

# ANÁLISE

“A PROCURA DE EMPREGO DOS DIPLOMADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR”

**Relatório XVI**, dezembro 2014

**DGEEC/MEC**



Gabinete de Planeamento

Direção de Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico

maio 2016



## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	9
<b>CAPÍTULO I – POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO .....</b>	<b>13</b>
<b>1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (PORTUGAL).....</b>	<b>13</b>
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (CONTINENTE), EM DEZEMBRO DE 2014 .....</b>	<b>16</b>
<b>CAPÍTULO II – POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE .....</b>	<b>23</b>
<b>1. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO.....</b>	<b>24</b>
1.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	24
1.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA .....	25
<b>2. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POLITÉCNICO.....</b>	<b>26</b>
2.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	26
2.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA .....	27
<b>3. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS .....</b>	<b>28</b>
3.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	28
3.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA .....	29
<b>CAPÍTULO III – COMPARAÇÃO DA TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA COM CURSOS CONGÉNERES .....</b>	<b>31</b>
<b>1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS) .....</b>	<b>32</b>
1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL .....	32
1.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA .....	33
1.3. DESPORTO E BEM-ESTAR.....	35
1.4. EDUCAÇÃO BÁSICA .....	37
1.5. EDUCAÇÃO SOCIAL.....	39
1.6. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL .....	40
1.7. SERVIÇO SOCIAL .....	41
1.8. TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO: PORTUGUÊS/CHINÊS – CHINÊS/PORTUGUÊS.....	42
<b>2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (ESTG) .....</b>	<b>47</b>
2.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA .....	47
2.2. BIOMECÂNICA.....	48
2.3. CONTABILIDADE E FINANÇAS.....	49
2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL .....	51
2.5. ENGENHARIA CIVIL.....	52
2.6. ENGENHARIA DE REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO.....	54
2.7. ENGENHARIA DO AMBIENTE / ENERGIA E AMBIENTE / ENGENHARIA DA ENERGIA E DO AMBIENTE.....	55
2.8. ENGENHARIA ELETROTÉCNICA .....	57
2.9. ENGENHARIA INFORMÁTICA.....	59

2.10. ENGENHARIA MECÂNICA.....	61
2.11. GESTÃO .....	63
2.12. INFORMÁTICA PARA A SAÚDE .....	65
2.13. MARKETING.....	66
2.14. PROTEÇÃO CIVIL.....	68
2.15. SOLICITADORIA.....	69
2.16. TECNOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE.....	70
<b>3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD.CR) .....</b>	<b>79</b>
3.1. ARTES PLÁSTICAS.....	79
3.2. DESIGN DE AMBIENTES .....	80
3.3. DESIGN DE CERÂMICA E VIDRO.....	81
3.4. DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA .....	82
3.5. DESIGN INDUSTRIAL .....	84
3.6. SOM E IMAGEM.....	85
3.7. TEATRO .....	86
<b>4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM).....</b>	<b>90</b>
4.1. ANIMAÇÃO TURÍSTICA .....	90
4.2. BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA.....	91
4.3. ENGENHARIA ALIMENTAR.....	92
4.4. GESTÃO DO LAZER E TURISMO DE NEGÓCIOS / GESTÃO DE EVENTOS .....	93
4.5. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA.....	94
4.6. MARKETING TURÍSTICO.....	95
4.7. RESTAURAÇÃO E CATERING.....	96
4.8. TURISMO .....	97
<b>5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLEI).....</b>	<b>102</b>
5.1. ENFERMAGEM.....	102
5.2. ENFERMAGEM – ENTRADA NO 2.º SEMESTRE.....	103
5.3. FISIOTERAPIA .....	104
5.4. TERAPIA DA FALA.....	105
5.5. TERAPIA OCUPACIONAL .....	106
<b>CAPÍTULO IV – POSICIONAMENTO DOS CURSOS DO IPLEIRIA RELATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS CONGÉNERES.....</b>	<b>109</b>
1. CURSOS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL .....	109
2. CURSOS ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL.....	110
<b>CAPÍTULO V – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA, EM DEZEMBRO DE 2014.....</b>	<b>111</b>
1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS .....	112
2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO .....	113
3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN.....	114
4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR .....	115

<b>5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE .....</b>	<b>115</b>
<b>CONCLUSÃO – TAXA DE EMPREGABILIDADE DO IPLEIRIA: JUNHO DE 2010 A DEZEMBRO DE 2014.....</b>	<b>117</b>



## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por níveis de ensino, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2014 (Portugal) .....	14
Tabela 2 – Percentagem dos desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por total da população residente em Portugal, com 15 – 64 anos, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2014 (Portugal) .....	15
Tabela 3 – Desempregados por NUTS II, dezembro de 2014 (Continente) .....	16
Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, dezembro de 2014 (Continente) .....	18
Tabela 5 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, dezembro de 2014 (Continente) .....	19
Tabela 6 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2004 a 2013, por subsistema de ensino, e diplomados de 2003/2004 a 2012/2013, dezembro de 2014 (Continente) .....	20
Tabela 7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, dezembro de 2014 (Continente) .....	21
Tabela 8 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2004 a 2013 (dezembro de 2014) e diplomados de 2003/2004 a 2012/2013 (Continente) .....	22
Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	24
Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	25
Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	26
Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	27
Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	28
Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	29
Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	32
Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	33
Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	35
Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	37
Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	39
Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	40
Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	41
Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	47

Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	48
Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	49
Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	52
Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	54
Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia do Ambiente / Energia e Ambiente / Engenharia da Energia e do Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	55
Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	57
Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	59
Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	61
Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	63
Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	65
Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	66
Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Proteção Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	68
Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	69
Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	70
Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	79
Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	80
Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	82
Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	84
Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	85
Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	86
Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	91
Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	92



Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios / Gestão de Eventos por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	93
Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	94
Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	97
Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	102
Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Fisioterapia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	104
Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Terapia da Fala por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014 .....	105
Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPEiria que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2014 .....	109
Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPEiria que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2014 .....	110
Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, nos anos letivos de 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2014 .....	112
Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, nos anos letivos de 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2014 .....	113
Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPEiria, nos anos letivos de 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2014..	114
Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEiria, nos anos letivos de 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2014 .....	115
Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPEiria, nos anos letivos de 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2014.....	115
Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos de licenciatura de 1.º ciclo do IPEiria, de junho 2010 a dezembro de 2014 .....	118



## INTRODUÇÃO

Com base no Relatório XVI sobre “A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior”, com dados referentes a dezembro de 2014, elaborado pela Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (DGEEC) do Ministério da Educação e Ciência (MEC), o presente trabalho consubstancia-se na análise da taxa de empregabilidade do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), desagregando-a pelas cinco Escolas Superiores nele integradas e, por sua vez, pelos cursos ministrados em cada uma dessas Escolas, estabelecendo uma comparação com as Escolas e os cursos congéneres de outras instituições de ensino superior público.

Este tipo de relatórios elaborados pela DGEEC é de divulgação semestral, sendo esta a décima sexta publicação, e são baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano. Com a realização destes relatórios, a DGEEC dá assim cumprimento à publicação regular de estatísticas sobre a procura de emprego dos diplomados com habilitação superior (graus de Bacharel, Licenciado, Mestre e Doutor).

Os dados estatísticos apresentados nos relatórios da DGEEC têm por base duas fontes principais:

- Inscritos nos centros de emprego: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP) que, através do Sistema de Gestão e Informação da Área de Emprego (SIGAE), regista as inscrições dos candidatos a emprego;
- Diplomados: Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência (DGEEC/MEC), responsável pela recolha de informação fornecida anualmente pelas instituições de ensino superior.

Comparando o primeiro e segundo relatórios (referentes a junho e dezembro de 2007, respetivamente) que incluíram informação por par estabelecimento/curso, o terceiro relatório (referente a junho de 2008) considerou, pela primeira vez, dados por ano de conclusão do grau, na sequência de ter passado, a partir de maio de 2008, a ser um campo de preenchimento obrigatório (mas limitado a partir do ano de 1950) do formulário de inscrição nos centros de emprego do IEFP. A partir do quarto relatório (referente a dezembro de 2008) foi mantida a estrutura anteriormente definida, pelo que o presente relatório (referente a dezembro de 2014) mantém a estrutura do anterior, concentrando a análise nos inscritos nos centros de emprego à procura de novo emprego, uma vez que a análise daqueles à procura do 1.º

emprego é complexa, sujeita a inúmeros aspetos externos ao processo de empregabilidade e deve ser encarada com precaução.

É de salientar que a introdução da informação do par estabelecimento/curso e do ano de conclusão do grau nos registos dos candidatos a emprego, abrange, para além dos novos inscritos nos centros de emprego, os inscritos em momentos anteriores, quando estes:

- i. se dirigem aos centros de emprego para alterar algum dado;
- ii. acedem ao formulário *online* para alterar algum dado, caso em que recebem uma mensagem de aviso;
- iii. se encontram a receber subsídio de desemprego, situação em que devem apresentar-se quinzenalmente nos centros de emprego.

Em relação aos dados apresentados sobre o **tempo de inscrição nos centros de emprego**, convém referir que **este tempo é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo**. Ou seja, as atualizações posteriores dizem unicamente respeito aos dados individuais e, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica, a atualização do registo é efetuada, contudo o contador do tempo reporta-se à data do registo inicial.

Assim, reportando-nos à situação de um indivíduo inscrito no centro de emprego sem habilitação superior e que, posteriormente, concluiu o ensino superior, a consequente atualização de dados individuais **não dá origem a um novo registo, mas sim a uma atualização do registo anterior, mantendo-se o tempo de inscrição no centro de emprego com a data inicial**. A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior.

Desta forma, **a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva**, tendo em conta todas as ressalvas referidas anteriormente.

Os dados sobre os inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso. A relação foi feita, utilizando o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respetivo ano letivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

Em suma, e sem prejuízo de toda e qualquer análise que possa ser feita sobre o cálculo da taxa de empregabilidade dos cursos e das instituições de ensino superior, considera-se pertinente colocar algumas notas a reter na interpretação da informação e análise descrita neste relatório que residem na existência de todo um conjunto de fatores externos, como seja a decisão de emigrar ou de não inscrição no centro de emprego, a frequência de um nível habilitacional superior como o mestrado e/ou doutoramento, entre outros aspetos que se relacionem diretamente com a vida pessoal do diplomado, que não permitem aferir sobre a verdadeira taxa de empregabilidade dos cursos, uma vez que a base para o cálculo é apenas **os diplomados com habilitação superior que se encontram inscritos nos centros de emprego com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau.**



## CAPÍTULO I – POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO

### 1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (PORTUGAL)

O número de inscritos com habilitação superior nos centros de emprego em Portugal, entre dezembro de 2013 e dezembro de 2014, diminuiu 16,8% (passa de 93.409 para 77.730), enquanto o total de inscritos nos centros de emprego regista, no mesmo período, uma diminuição global de 13,3% em Portugal (passa de 690.535 para 598.581) (Tabela 1).

Por níveis de ensino, e comparando os valores do referido período, o número total de inscritos regista as seguintes variações:

- a. - 10,3% nos desempregados “sem nível de instrução”;
- b. - 11,9% nos desempregados com ensino “Básico – 1.º ciclo”;
- c. - 12,7% nos desempregados com ensino “Básico – 2.º ciclo”;
- d. - 14,7% nos desempregados com ensino “Básico – 3.º ciclo”;
- e. - 12,6% nos desempregados com ensino “Secundário”;
- f. - 16,8% nos desempregados com ensino “Superior”.

Esta variação decrescente do número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior não é exclusiva do mês de dezembro de 2014, na medida em que se tem vindo a verificar desde outubro de 2013, com exceção para os meses de julho, agosto e setembro de 2014, nos quais se verificou um ligeiro acréscimo e que representam um período de procura do primeiro emprego após a conclusão dos cursos e, com isso, as inscrições nos centros de emprego. Segundo o boletim de informação mensal do mercado de emprego do IEFP, desde o mês de abril de 2014, e por comparação com os meses homólogos do ano anterior, que o número de inscritos com habilitação superior tem vindo a diminuir.

É ainda de referir o acréscimo do número de pessoas com habilitação superior ente 15 e 64 anos residentes em Portugal: 1.275.800 em dezembro de 2013 para 1.393.500 em dezembro de 2014 (Tabela 2).

Desde 2003 (Tabela 1), o maior registo de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, em Portugal, verifica-se em dezembro de 2013 com 93.409 desempregados, ao invés do número mínimo de 30.679 desempregados em junho de 2003, o que corresponde a um aumento de 204,5% em 10 anos. O maior acréscimo, entre períodos homólogos, verifica-se entre junho de 2011 e junho de 2012, em que o número de desempregados com grau superior

registra um diferencial positivo de 54,4% (passa de 44.139 para 68.160). Por seu turno, o maior decréscimo regista-se entre dezembro de 2013 e dezembro de 2014, passando-se de 93.409 para 77.730 desempregados com habilitação superior, o que representou uma descida de 16,8%.

**Tabela 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por níveis de ensino, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2014 (Portugal)**

		Nenhum Nível de Instrução	D % n - (n+1)	Básico 1.º Ciclo	D % n - (n+1)	Básico 2.º Ciclo	D % n - (n+1)	Básico 3.º Ciclo	D % n - (n+1)	Secundário e Pós-secundário	D % n - (n+1)	Superior	D % n - (n+1)	Total	D % n - (n+1)
2003	junho	26 467	---	139 793	---	87 198	---	66 388	---	63 620	---	30 679	---	414 145	---
		6,4%		33,8%		21,1%		16,0%		15,4%		7,4%		100,0%	
	dezembro	27 110	---	148 279	---	92 588	---	72 166	---	72 614	---	39 785	---	452 542	---
		6,0%		32,8%		20,5%		15,9%		16,0%		8,8%		100,0%	
2004	junho	26 822	1,3%	152 492	9,1%	94 164	8,0%	71 674	8,0%	68 510	7,7%	31 017	1,1%	444 679	7,4%
		6,0%		34,3%		21,2%		16,1%		15,4%		7,0%		100,0%	
	dezembro	26 455	-2,4%	156 662	5,7%	98 630	6,5%	77 384	7,2%	74 511	2,6%	35 210	-11,5%	468 852	3,6%
		5,6%		33,4%		21,0%		16,5%		15,9%		7,5%		100,0%	
2005	junho	26 004	-3,0%	158 950	4,2%	99 644	5,8%	77 124	7,6%	70 059	2,3%	31 895	2,8%	463 676	4,3%
		5,6%		34,3%		21,5%		16,6%		15,1%		6,9%		100,0%	
	dezembro	25 567	-3,4%	157 866	0,8%	98 882	0,3%	79 681	3,0%	75 607	1,5%	41 770	18,6%	479 373	2,2%
		5,3%		32,9%		20,6%		16,6%		15,8%		8,7%		100,0%	
2006	junho	24 324	-6,5%	149 419	-6,0%	91 056	-8,6%	74 444	-3,5%	66 871	-4,6%	36 385	14,1%	442 499	-4,6%
		5,5%		33,8%		20,6%		16,8%		15,1%		8,2%		100,0%	
	dezembro	24 097	-5,7%	146 076	-7,5%	87 878	-11,1%	78 315	-1,7%	74 066	-2,0%	42 219	1,1%	452 651	-5,6%
		5,3%		32,3%		19,4%		17,3%		16,4%		9,3%		100,0%	
2007	junho	22 294	-8,3%	127 380	-14,7%	72 377	-20,5%	69 258	-7,0%	62 177	-7,0%	35 133	-3,4%	388 619	-12,2%
		5,7%		32,8%		18,6%		17,8%		16,0%		9,0%		100,0%	
	dezembro	21 665	-10,1%	120 403	-17,6%	69 398	-21,0%	71 139	-9,2%	68 048	-8,1%	39 627	-6,1%	390 280	-13,8%
		5,6%		30,9%		17,8%		18,2%		17,4%		10,2%		100,0%	
2008	junho	21 605	-3,1%	119 117	-6,5%	70 999	-1,9%	73 236	5,7%	63 394	2,0%	34 147	-2,8%	382 498	-1,6%
		5,6%		31,1%		18,6%		19,1%		16,6%		8,9%		100,0%	
	dezembro	22 747	5,0%	123 843	2,9%	77 786	12,1%	80 865	13,7%	72 746	6,9%	38 018	-4,1%	416 005	6,6%
		5,5%		29,8%		18,7%		19,4%		17,5%		9,1%		100,0%	
2009	junho	27 098	25,4%	143 498	20,5%	96 397	35,8%	98 536	34,5%	85 720	35,2%	38 571	13,0%	489 820	28,1%
		5,5%		29,3%		19,7%		20,1%		17,5%		7,9%		100,0%	
	dezembro	28 996	27,5%	148 871	20,2%	101 167	30,1%	103 195	27,6%	97 668	34,3%	44 777	17,8%	524 674	26,1%
		5,5%		28,4%		19,3%		19,7%		18,6%		8,5%		100,0%	
2010	junho	31 090	14,7%	153 693	7,1%	105 359	9,3%	113 173	14,9%	104 230	21,6%	44 323	14,9%	551 868	12,7%
		5,6%		27,8%		19,1%		20,5%		18,9%		8,0%		100,0%	
	dezembro	30 912	6,6%	146 588	-1,5%	96 887	-4,2%	109 861	6,5%	107 766	10,3%	49 826	11,3%	541 840	3,3%
		5,7%		27,1%		17,9%		20,3%		19,9%		9,2%		100,0%	
2011	junho	29 484	-5,2%	137 743	-10,4%	92 877	-11,8%	109 307	-3,4%	105 155	0,9%	44 139	-0,4%	518 705	-6,0%
		5,7%		26,6%		17,9%		21,1%		20,3%		8,5%		100,0%	
	dezembro	31 819	2,9%	144 981	-1,1%	104 328	7,7%	128 824	17,3%	131 712	22,2%	63 470	27,4%	605 134	11,7%
		5,3%		24,0%		17,2%		21,3%		21,8%		10,5%		100,0%	
2012	junho	32 972	11,8%	145 516	5,6%	112 631	21,3%	142 720	30,6%	143 956	36,9%	68 160	54,4%	645 955	24,5%
		5,1%		22,5%		17,4%		22,1%		22,3%		10,6%		100,0%	
	dezembro	35 945	13,0%	154 750	6,7%	118 483	13,6%	148 308	15,1%	164 425	24,8%	88 741	39,8%	710 653	17,4%
		5,1%		21,8%		16,7%		20,9%		23,1%		12,5%		100,0%	
2013	junho	37 287	13,1%	152 384	4,7%	113 612	0,9%	142 763	0,0%	158 299	10,0%	85 588	25,6%	689 933	6,8%
		5,4%		22,1%		16,5%		20,7%		22,9%		12,4%		100,0%	
	dezembro	37 808	5,2%	148 513	-4,0%	111 415	-6,0%	138 036	-6,9%	161 354	-1,9%	93 409	5,3%	690 535	-2,8%
		5,5%		21,5%		16,1%		20,0%		23,4%		13,5%		100,0%	
2014	junho	35 237	-5,5%	137 623	-9,7%	100 821	-11,3%	123 989	-13,2%	139 771	-11,7%	77 541	-9,4%	614 982	-10,9%
		5,7%		22,4%		16,4%		20,2%		22,7%		12,6%		100,0%	
	dezembro	33 925	-10,3%	130 887	-11,9%	97 233	-12,7%	117 708	-14,7%	141 098	-12,6%	77 730	-16,8%	598 581	-13,3%
		5,7%		21,9%		16,2%		19,7%		23,6%		13,0%		100,0%	



Em dezembro de 2014, o número de pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego, à procura do primeiro ou de um novo emprego em Portugal, equivale a 5,6% do total da população com habilitação superior entre os 15 e os 64 anos residente em Portugal (Tabela 2) e representa 13,0% do total da população inscrita nos centros de emprego (Tabela 1).

**Tabela 2 – Percentagem dos desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por total da população residente em Portugal, com 15 – 64 anos, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2014 (Portugal)**

		Desempregados inscritos - Com Habilitação Superior (1)	% (1/2)	População Residente - Com Habilitação Superior (2)	% (2/3)	População Residente - Total (3)
2003	junho	30 679	4,8%	635 400	9,0%	7 040 200
	dezembro	39 785	5,4%	732 700	10,4%	7 067 400
2004	junho	31 017	4,0%	775 500	11,0%	7 080 900
	dezembro	35 210	4,4%	792 700	11,2%	7 107 000
2005	junho	31 895	4,1%	776 300	10,9%	7 109 200
	dezembro	41 770	5,1%	818 100	11,5%	7 127 600
2006	junho	36 385	4,4%	823 100	11,6%	7 112 800
	dezembro	42 219	4,9%	855 400	12,0%	7 123 700
2007	junho	35 133	4,2%	846 100	11,9%	7 132 300
	dezembro	39 627	4,5%	881 900	12,3%	7 141 300
2008	junho	34 147	3,8%	890 600	12,5%	7 143 100
	dezembro	38 018	4,1%	937 800	13,1%	7 150 000
2009	junho	38 571	4,1%	931 600	13,0%	7 140 100
	dezembro	44 777	4,7%	948 500	13,3%	7 145 900
2010	junho	44 323	4,5%	979 500	13,8%	7 113 600
	dezembro	49 826	4,9%	1 014 800	14,3%	7 112 100
2011	junho	44 139	4,1%	1 083 500	15,3%	7 096 700
	dezembro	63 470	5,6%	1 139 000	16,1%	7 093 700
2012	junho	68 160	5,8%	1 169 600	16,6%	7 041 900
	dezembro	88 741	7,3%	1 223 100	17,4%	7 025 800
2013	junho	85 588	7,4%	1 159 200	16,9%	6 870 300
	dezembro	93 409	7,3%	1 275 800	18,7%	6 828 000
2014	junho	77 541	5,9%	1 315 700	19,3%	6 803 500
	dezembro	77 730	5,6%	1 393 500	20,6%	6 769 600

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (CONTINENTE), EM DEZEMBRO DE 2014

À exceção do ponto anteriormente analisado que inclui os inscritos nos centros de emprego das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, a informação seguinte e sua caracterização refere-se apenas ao Continente (conforme dados do XVI Relatório da DGEEC, dezembro de 2014).

Assim, em dezembro de 2014, encontravam-se inscritos nos centros de emprego do Continente um total de 564.312 indivíduos, dos quais 74.816 eram detentores de habilitação superior, o que equivale a 13,3% do total de inscritos nos centros de emprego (Tabela 3).

**Tabela 3 – Desempregados por NUTS II, dezembro de 2014 (Continente)**

NUTS II	Total de desempregados	%	Desempregados sem habilitação superior	% sobre o total	Desempregados com habilitação superior	% sobre o total
Norte	253 480	100,0%	222 225	87,7%	31 255	12,3%
	44,9%		45,4%		41,8%	
Centro	107 718	100,0%	91 585	85,0%	16 133	15,0%
	19,1%		18,7%		21,6%	
Lisboa	138 857	100,0%	117 957	84,9%	20 900	15,1%
	24,6%		24,1%		27,9%	
Alentejo	37 227	100,0%	33 192	89,2%	4 035	10,8%
	6,6%		6,8%		5,4%	
Algarve	27 030	100,0%	24 537	90,8%	2 493	9,2%
	4,8%		5,0%		3,3%	
<b>TOTAL</b>	<b>564 312</b>	<b>100,0%</b>	<b>489 496</b>	<b>86,7%</b>	<b>74 816</b>	<b>13,3%</b>
	100,0%		100,0%		100,0%	

Relativamente à caracterização institucional dos inscritos com habilitação superior, são de assinalar os exercícios de validação prévia efetuados pelo IEFP ao total dos 74.816 titulares de habilitação superior. Esses exercícios consistem, essencialmente, na verificação de incoerências entre os registos de desempregados (IEFP) e os registos de diplomados (DGEEC) por par estabelecimento/curso, graus e anos de conclusão.

Assim sendo, dos 74.816 titulares de habilitação superior inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente) foram validados 70.783 registos (o que representa 94,6% do universo inicial), os quais correspondem a desempregados registados com habilitação superior com indicação de par estabelecimento/curso e ano de conclusão válidos.

É de salientar que, até ao presente relatório, a DGEEC disponibilizava uma caracterização do perfil dos desempregados com habilitação superior inscritos nos centros de emprego do Continente (74.816 desempregados – Tabela 3), contudo essa caracterização passou a ser elaborada apenas para os desempregados com indicação de par estabelecimento/curso e ano de conclusão válidos (70.783 desempregados).

Em dezembro de 2014, os 70.783 diplomados inscritos nos centros de emprego do Continente com habilitação superior e registo validados caracterizam-se genericamente por:

- Ser maioritariamente feminina (66,4%);
- Estar particularmente representada na região Norte (42,2%);
- Estar maioritariamente inscrita há menos de um ano<sup>1</sup> (60,1%);
- Ser predominantemente jovem (58,8% têm menos de 35 anos);
- Ser maioritariamente detentora do grau de licenciado (80,7%).

Quanto à situação de procura de emprego, em dezembro de 2014, havia 54.344 pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego do Continente à procura de um novo emprego (Tabela 4), o que representa 3,9% da população com habilitação superior entre os 15 e os 64 anos residente em Portugal (que corresponde a um total de 1.393.500 indivíduos – Tabela 2).

É de notar que cerca de metade (56,7%) desses desempregados com habilitação superior, à procura de novo emprego, correspondem à situação de desempregado de curta duração, sendo que 30.837 estão desempregados há menos de 12 meses e 23.507 há mais de 12 meses (Tabela 4).

---

<sup>1</sup> Este dado deve ser analisado com alguma reserva dado o processo de contagem do tempo de inscrição efetuado pelos centros de emprego.

**Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, dezembro de 2014 (Continente)**

Tempo de inscrição	1.º Emprego	% sobre o total	Novo emprego	% sobre o total	Total	%
< 3 meses	5 064	27,9%	13 107	72,1%	18 171	100,0%
		30,8%		24,1%		25,7%
3 a < 6 meses	4 341	32,9%	8 861	67,1%	13 202	100,0%
		26,4%		16,3%		18,7%
6 a < 12 meses	2 319	20,7%	8 869	79,3%	11 188	100,0%
		14,1%		16,3%		15,8%
12 a < 24 meses	3 248	20,8%	12 387	79,2%	15 635	100,0%
		19,8%		22,8%		22,1%
≥ 24 meses	1 467	11,7%	11 120	88,3%	12 587	100,0%
		8,9%		20,5%		17,8%
<b>TOTAL</b>	<b>16 439</b>	<b>23,2%</b>	<b>54 344</b>	<b>76,8%</b>	<b>70 783</b>	<b>100,0%</b>
		100,0%		100,0%		100,0%

Por outro lado, dos 70.783 desempregados com habilitação superior e indicação de par estabelecimento/curso válido que correspondem a registos validados, 42.414 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2004 e 2013 (o que corresponde a 60% do total de 70.783 registos – Tabela 6) e 19.281 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2011 e 2013 (o que equivale a 27,2% dos 70.783 registos validados – Tabela 6), encontrando-se cerca de metade (43,6%) à procura de novo emprego há menos de um ano (30.837 registos dos 70.783 registos validados).

Os dados apurados revelam, assim, que uma grande parcela dos diplomados que procuram emprego são pessoas que concluíram o seu curso em anos recentes, pelo que a procura de emprego por parte das pessoas com habilitação superior não deve, portanto, ser automaticamente entendida como um resultado de saturação de recursos humanos qualificados por parte do mercado de trabalho.

Por subsistema de ensino, os inscritos com habilitação superior com par estabelecimento/curso e ano de conclusão identificados (70.783 registos, num total de 74.816) encontram-se distribuídos do seguinte modo (Tabela 5):

- 67,5% (47.807 registos) são do ensino público;
- 32,5% (22.976 registos) são do ensino privado.

**Tabela 5 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, dezembro de 2014 (Continente)**

Subsistema de Ensino		Bacharel	% sobre o total	Licenciado	% sobre o total	Mestre	% sobre o total	Doutor	% sobre o total	Total	%
Ensino público	Universitário	55	0,2%	20 336	73,8%	6 817	24,8%	335	1,2%	27 543	100,0%
		1,8%		35,6%		67,0%		97,1%		38,9%	
	Politécnico	1 931	9,5%	17 429	86,0%	904	4,5%	0	0,0%	20 264	100,0%
		61,8%		30,5%		8,9%		0,0%		28,6%	
	<b>Total</b>	<b>1 986</b>	<b>4,2%</b>	<b>37 765</b>	<b>79,0%</b>	<b>7 721</b>	<b>16,2%</b>	<b>335</b>	<b>0,7%</b>	<b>47 807</b>	<b>100,0%</b>
		63,5%		66,1%		75,9%		97,1%		67,5%	
Ensino privado	Universitário	337	2,3%	12 507	83,6%	2 115	14,1%	10	0,1%	14 969	100,0%
		10,8%		21,9%		20,8%		2,9%		21,1%	
	Politécnico	803	10,0%	6 869	85,8%	335	4,2%	0	0,0%	8 007	100,0%
		25,7%		12,0%		3,3%		0,0%		11,3%	
	<b>Total</b>	<b>1 140</b>	<b>5,0%</b>	<b>19 376</b>	<b>84,3%</b>	<b>2 450</b>	<b>10,7%</b>	<b>10</b>	<b>0,0%</b>	<b>22 976</b>	<b>100,0%</b>
		36,5%		33,9%		24,1%		2,9%		32,5%	
<b>Total de desempregados com par estabelecimento/curso válido</b>		<b>3 126</b>	<b>4,4%</b>	<b>57 141</b>	<b>80,7%</b>	<b>10 171</b>	<b>14,4%</b>	<b>345</b>	<b>0,5%</b>	<b>70 783</b>	<b>100,0%</b>
		100,0%		100,0%		100,0%		100,0%		100,0%	
Total de desempregados										<b>74 816</b>	<b>100,0%</b>
% com desempregados com par estabelecimento/curso válido										94,6%	

Como se pode observar na Tabela 6, esta distribuição é sensivelmente idêntica à dos diplomados entre 2003/2004 e 2012/2013, pese embora o total de 70.783 registos inclua um diferencial de 28.369 inscritos com habilitação superior cuja conclusão do grau ocorreu, ou antes do ano letivo 2003/2004 (que corresponde a um total de 19.476 inscritos), ou entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2014<sup>2</sup> (que corresponde a um total de 8.893 inscritos):

- 73,9% de diplomados no ensino público;
- 26,1% de diplomados no ensino privado.

No conjunto dos dois subsistemas (Tabela 5), a distribuição dos inscritos com habilitação superior nos centros de emprego é a seguinte:

- com ensino universitário: 60,1% (27.543 + 14.969 = 42.512 registos, do total de 70.783);
- com ensino politécnico: 39,9% (20.264 + 8.007 = 28.271 registos, do total de 70.783).

Estes dados revelam uma contribuição relativamente maior do ensino universitário para as inscrições nos centros de emprego, uma vez que os diplomados entre 2003/2004 e 2012/2013 distribuem-se da seguinte forma (Tabela 6):

<sup>2</sup> Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP, reportam-se a 31 de dezembro de 2014 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pela DGEEC/MEC, referem-se a 31 de dezembro de 2013. Existe, assim, um período de 12 meses para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

- o ensino universitário representa 59,5% do total de diplomados (332.298 + 112.931 = 445.229 diplomados, de 748.555);
- o ensino politécnico representa 40,5% do total de diplomados (220.854 + 82.472 = 303.326 diplomados, de 748.555).

**Tabela 6 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2004 a 2013, por subsistema de ensino, e diplomados de 2003/2004 a 2012/2013, dezembro de 2014 (Continente)**

Subsistema de Ensino		Desempregados (ano de conclusão do curso)					% sobre o total de diplomados	Diplomados				
		2004 a 2010	2011	2012	2013	Total		2003/04 a 2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	Total
Ensino público	Universitário	8 746	1 791	2 750	3 390	16 677	5,0%	214 328	37 013	39 248	41 709	332 298
		37,8%	38,1%	40,6%	43,4%	39,3%		41,6%	49,0%	49,7%	52,8%	44,4%
	Politécnico	6 614	1 511	2 198	2 490	12 813	5,8%	160 422	19 296	20 676	20 460	220 854
		28,6%	32,2%	32,5%	31,9%	30,2%		31,1%	25,6%	26,2%	25,9%	29,5%
<b>Total</b>		<b>15 360</b>	<b>3 302</b>	<b>4 948</b>	<b>5 880</b>	<b>29 490</b>	5,3%	<b>374 750</b>	<b>56 309</b>	<b>59 924</b>	<b>62 169</b>	<b>553 152</b>
		66,4%	70,3%	73,1%	75,2%	69,5%		72,8%	74,6%	75,8%	78,7%	73,9%
Ensino privado	Universitário	4 887	918	1 231	1 334	8 370	7,4%	76 676	12 012	12 723	11 520	112 931
		21,1%	19,6%	18,2%	17,1%	19,7%		14,9%	15,9%	16,1%	14,6%	15,1%
	Politécnico	2 886	475	590	603	4 554	5,5%	63 666	7 161	6 387	5 258	82 472
		12,5%	10,1%	8,7%	7,7%	10,7%		12,4%	9,5%	8,1%	6,7%	11,0%
<b>Total</b>		<b>7 773</b>	<b>1 393</b>	<b>1 821</b>	<b>1 937</b>	<b>12 924</b>	6,6%	<b>140 342</b>	<b>19 173</b>	<b>19 110</b>	<b>16 778</b>	<b>195 403</b>
		33,6%	29,7%	26,9%	24,8%	30,5%		27,2%	25,4%	24,2%	21,3%	26,1%
<b>TOTAL</b>		<b>23 133</b>	<b>4 695</b>	<b>6 769</b>	<b>7 817</b>	<b>42 414</b>	5,7%	<b>515 092</b>	<b>75 482</b>	<b>79 034</b>	<b>78 947</b>	<b>748 555</b>
		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
% de registos por ano de conclusão do curso sobre o total de registos		54,5%	11,1%	16,0%	18,4%	100,0%		68,8%	10,1%	10,6%	10,5%	100,0%

A maioria das pessoas que procura emprego diplomou-se recentemente, em especial entre os anos 2011 e 2013 (o que corresponde a 45,5% dos 42.414 registos de titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2004 e 2013) e se tivermos em conta o registo de 8.893 inscritos que concluíram o curso em 2014 (entre janeiro e dezembro de 2014), o número de inscritos com habilitação superior que concluíram o curso entre 2004 e 2014 ascende a um total de 51.307 desempregados (o que corresponde a 72,5% dos 70.783 registos de titulares de habilitação superior inscritos, à data de dezembro de 2014).

Portanto, o tempo que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma atividade profissional é um processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego, pelo que é uma dimensão importante a ter em conta na interpretação destes valores.

Quanto à distribuição da população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego, em dezembro de 2014 (total de 70.783 registos validados), por áreas de estudo segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF) aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março, destacam-se, por ordem decrescente, as seguintes três áreas

de estudo com maior número de registos, sendo que apenas alguns estabelecimentos/cursos destas áreas apresentam valores de inscritos significativos (Tabela 7):

- 34 – Ciências empresariais: 11.317 registos, o que corresponde a 16,0% do total de 70.783;
- 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação: 8.122 registos, o que corresponde a 11,5% do total de 70.783;
- 31 – Ciências sociais e do comportamento: 8.004 registos, o que corresponde a 11,3% do total de 70.783.

**Tabela 7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, dezembro de 2014 (Continente)**

Cód. Área	Área da CNAEF	Registos com par estabelecimento/curso válido	
		N.º	%
14	Formação de professores/formadores e ciências da educação	8 122	11,5%
21	Artes	5 022	7,1%
22	Humanidades	3 892	5,5%
31	Ciências sociais e do comportamento	8 004	11,3%
32	Informação e jornalismo	2 338	3,3%
34	Ciências empresariais	11 317	16,0%
38	Direito	2 547	3,6%
42	Ciências da vida	1 379	1,9%
44	Ciências físicas	1 141	1,6%
46	Matemática e estatística	502	0,7%
48	Informática	875	1,2%
52	Engenharia e técnicas afins	5 227	7,4%
54	Indústrias transformadoras	1 092	1,5%
58	Arquitectura e construção	5 263	7,4%
62	Agricultura, silvicultura e pescas	1 000	1,4%
64	Ciências veterinárias	353	0,5%
72	Saúde	5 642	8,0%
76	Serviços sociais	2 703	3,8%
81	Serviços pessoais	3 095	4,4%
84	Serviços de transporte	53	0,1%
85	Protecção do ambiente	1 007	1,4%
86	Serviços de segurança	209	0,3%
<b>TOTAL</b>		<b>70 783</b>	<b>100,0%</b>

Estas três áreas, que no total perfazem 38,8% dos diplomados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, correspondem a 32,9% dos diplomados entre os anos letivos de 2003/2004 e 2012/2013 (Tabela 8):

- 34 – Ciências empresariais: 106.651 diplomados, o que corresponde a 14,2% do total de 748.555 diplomados;
- 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação: 72.804 diplomados, o que corresponde a 9,7% do total de 748.555 diplomados;
- 31 – Ciências sociais e do comportamento: 67.176 diplomados, o que corresponde a 9,0% do total de 748.555 diplomados.

Por referência ao valor médio de diplomados dos últimos dez anos inscritos nos centros de emprego que é de 5,7% (Tabela 6 e Tabela 8), a relação entre o número de inscritos nos centros de emprego que concluíram o grau entre 2004 e 2013 (dados consolidados) e o número de diplomados entre 2003/2004 e 2012/2013 mostra que existem áreas de formação com valores claramente mais elevados e outras que apresentam níveis relativamente baixos de inscritos por comparação ao total de conclusões (Tabela 8), nomeadamente:

- áreas como “Serviços sociais” (9,4%), “Informação e jornalismo” (9,1%), “Artes” (8,4%), “Humanidades” (7,2%) e “Ciências Sociais e do Comportamento” (7,2%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente alto;
- áreas como “Saúde” (2,7%), “Serviços de segurança” (2,9%), “Engenharia e técnicas afins” (3,4%) e “Serviços de transporte” (3,9%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente baixo.

**Tabela 8 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2004 a 2013 (dezembro de 2014) e diplomados de 2003/2004 a 2012/2013 (Continente)**

Área de estudo	Desempregados		Diplomados		Desempregados/ Diplomados (%)
	2004 a 2013		2003-2004 a 2012-2013		
	N.º (A)	%	N.º (B)	%	(A) / (B)
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	5 024	11,8%	72 804	9,7%	6,9%
21 - Artes	3 476	8,2%	41 206	5,5%	8,4%
22 - Humanidades	1 754	4,1%	24 504	3,3%	7,2%
31 - Ciências sociais e do comportamento	4 843	11,4%	67 176	9,0%	7,2%
32 - Informação e jornalismo	1 476	3,5%	16 192	2,2%	9,1%
34 - Ciências empresariais	6 035	14,2%	106 651	14,2%	5,7%
38 - Direito	1 557	3,7%	27 926	3,7%	5,6%
42 - Ciências da vida	994	2,3%	20 420	2,7%	4,9%
44 - Ciências físicas	770	1,8%	12 866	1,7%	6,0%
46 - Matemática e estatística	277	0,7%	5 578	0,7%	5,0%
48 - Informática	544	1,3%	11 092	1,5%	4,9%
52 - Engenharia e técnicas afins	2 744	6,5%	81 490	10,9%	3,4%
54 - Indústrias transformadoras	633	1,5%	9 265	1,2%	6,8%
58 - Arquitetura e construção	3 212	7,6%	45 054	6,0%	7,1%
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	544	1,3%	9 562	1,3%	5,7%
64 - Ciências veterinárias	232	0,5%	4 186	0,6%	5,5%
72 - Saúde	3 335	7,9%	125 145	16,7%	2,7%
76 - Serviços sociais	1 954	4,6%	20 818	2,8%	9,4%
81 - Serviços pessoais	2 094	4,9%	29 560	3,9%	7,1%
84 - Serviços de transporte	28	0,1%	714	0,1%	3,9%
85 - Proteção do ambiente	735	1,7%	11 037	1,5%	6,7%
86 - Serviços de segurança	153	0,4%	5 309	0,7%	2,9%
<b>TOTAL</b>	<b>42 414</b>	<b>100,0%</b>	<b>748 555</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,7%</b>



## CAPÍTULO II – POSICIONAMENTO DO IPLeiria FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, os quais refletem apenas os  **cursos que registam inscritos nos centros de emprego**, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2011 a 2013, por situação de emprego e tempo de inscrição, em dezembro de 2014 / Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013.

A partir desta relação é, portanto, calculada a taxa de empregabilidade de todas as instituições de ensino superior público.

É de salientar que a informação disponibilizada neste relatório da DGEEC contempla o número de desempregados e diplomados por curso em cada um dos respetivos anos letivos em análise, o que permite calcular a taxa de empregabilidade de todos os cursos de cada instituição de ensino superior público por ano letivo, mas apenas se considera na análise que se apresenta o cálculo da taxa de empregabilidade no ano letivo 2012/2013.

Assim, neste capítulo apresenta-se a taxa de empregabilidade do IPLeiria, em dezembro de 2014, para todos os graus académicos (numa primeira análise) e apenas para o grau de licenciatura (numa segunda análise), em comparação com o conjunto das instituições de ensino superior público, com as instituições de ensino superior público politécnico e somente com os institutos politécnicos.

Em suma, e sem prejuízo de toda e qualquer análise que possa ser feita sobre o cálculo da taxa de empregabilidade dos cursos e das instituições de ensino superior, considera-se pertinente colocar algumas notas a reter na interpretação da informação e análise descrita neste relatório que residem na existência de todo um conjunto de fatores externos, como seja a decisão de emigrar ou de não inscrição no centro de emprego, a frequência de um nível habilitacional superior como o mestrado e/ou doutoramento, entre outros aspetos que se relacionem diretamente com a vida pessoal do diplomado, que não permitem aferir sobre a verdadeira taxa de empregabilidade dos cursos, uma vez que a base para o cálculo é apenas os  **diplomados com habilitação superior que se encontram inscritos nos centros de emprego com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau**.

## 1. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

### 1.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

Obedecendo ao critério anteriormente mencionado, no ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPEiria ocupa a 28.<sup>a</sup> posição (num total de 35 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 86,1%.

**Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013					Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013
			1.º emprego		Novo emprego		Total			
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	0100	Universidade dos Açores	3		9	1	13	1067	98,8%	97,8%
2	1300	Universidade da Madeira	5	1	7	4	17	1081	98,4%	98,0%
3	1400	Universidade Aberta		1	32	32	65	1900	96,6%	96,7%
4	0900	Universidade Nova de Lisboa	136	53	182	70	441	9479	95,3%	94,4%
5	****	Escolas Superiores de Enfermagem	35	61	57	15	168	3208	94,8%	92,4%
6	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	63	25	104	50	242	4603	94,7%	95,0%
7	0700	Universidade de Lisboa	334	81	266	94	775	11765	93,4%	89,5%
8	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	10	3	31	2	46	641	92,8%	92,1%
9	0800	Universidade Técnica de Lisboa	367	117	289	114	887	12087	92,7%	89,4%
10	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	84	81	207	89	461	6139	92,5%	90,7%
11	1100	Universidade do Porto	358	359	460	257	1434	18911	92,4%	91,9%
12	0500	Universidade de Coimbra	220	211	330	222	983	12389	92,1%	91,2%
13	0300	Universidade de Aveiro	145	99	192	100	536	6668	92,0%	90,2%
14	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	1	1	13	3	18	218	91,7%	87,1%
15	0200	Universidade do Algarve	43	28	83	44	198	1957	89,9%	87,0%
15	1000	Universidade do Minho	273	214	286	193	966	9523	89,9%	88,7%
15	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	47	26	103	52	228	2247	89,9%	89,3%
18	0600	Universidade de Évora	88	66	125	90	369	3449	89,3%	84,9%
19	0400	Universidade da Beira Interior	91	100	138	87	416	3766	89,0%	88,7%
20	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	27	30	126	49	232	1944	88,1%	86,0%
21	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	30	41	51	35	157	1313	88,0%	85,7%
22	3140	Instituto Politécnico de Santarém	35	25	82	48	190	1558	87,8%	85,4%
23	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	135	135	226	160	656	5250	87,5%	84,8%
23	3130	Instituto Politécnico do Porto	153	231	297	199	880	7026	87,5%	85,1%
25	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	64	59	100	78	301	2364	87,3%	85,0%
26	3240	Instituto Politécnico de Tomar	25	34	67	48	174	1363	87,2%	85,7%
27	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	21	29	74	49	173	1250	86,2%	84,3%
28	3100	<b>Instituto Politécnico de Leiria</b>	<b>120</b>	<b>95</b>	<b>257</b>	<b>156</b>	<b>628</b>	<b>4502</b>	<b>86,1%</b>	<b>84,0%</b>
29	3180	Instituto Politécnico de Viseu	71	91	144	122	428	3043	85,9%	83,7%
30	3090	Instituto Politécnico da Guarda	30	33	73	65	201	1414	85,8%	81,8%
31	3020	Instituto Politécnico de Beja	25	41	80	56	202	1414	85,7%	80,6%
32	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	60	76	111	64	311	2060	84,9%	82,2%
33	3040	Instituto Politécnico de Bragança	126	143	173	115	557	3401	83,6%	79,5%
34	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	209	120	168	92	589	3163	81,4%	78,5%
35	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	23	42	70	53	188	802	76,6%	74,6%

Média	89,6%
Mediana	89,3%
Amplitude	22,2%
Desvio-padrão	4,7%

## 1.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPLeia ocupa a 29.<sup>a</sup> posição (num total de 35 estabelecimentos) para o grau de licenciatura e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 85,4%.

**Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013
			1.º emprego		Novo emprego					
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	0100	Universidade dos Açores	3		7	1	11	1047	98,9%	98,3%
2	1300	Universidade da Madeira	3		4	3	10	809	98,8%	99,2%
3	1400	Universidade Aberta		1	31	27	59	1802	96,7%	96,7%
4	****	Escolas Superiores de Enfermagem	35	61	57	15	168	3208	94,8%	92,4%
5	0900	Universidade Nova de Lisboa	110	34	96	32	272	5056	94,6%	93,4%
6	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	40	16	54	23	133	2419	94,5%	94,8%
7	0700	Universidade de Lisboa	200	54	154	51	459	7053	93,5%	90,6%
8	0300	Universidade de Aveiro	80	39	73	36	228	3308	93,1%	91,7%
8	0800	Universidade Técnica de Lisboa	189	53	160	55	457	6584	93,1%	91,2%
10	0500	Universidade de Coimbra	127	83	144	77	431	6170	93,0%	92,8%
11	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	75	72	170	60	377	5109	92,6%	90,9%
11	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	10	3	28	2	43	580	92,6%	91,2%
13	1100	Universidade do Porto	202	170	219	115	706	9001	92,2%	92,7%
14	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	1	1	13	3	18	218	91,7%	87,1%
15	1000	Universidade do Minho	172	125	146	93	536	5594	90,4%	90,2%
16	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	46	26	98	47	217	2154	89,9%	89,4%
17	0200	Universidade do Algarve	32	23	61	26	142	1335	89,4%	86,9%
18	0400	Universidade da Beira Interior	69	51	74	53	247	2303	89,3%	89,7%
19	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	27	30	123	42	222	1855	88,0%	86,2%
20	3140	Instituto Politécnico de Santarém	35	24	73	43	175	1441	87,9%	85,2%
21	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	63	57	86	74	280	2226	87,4%	85,1%
22	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	29	40	50	35	154	1215	87,3%	84,9%
22	3240	Instituto Politécnico de Tomar	24	29	60	42	155	1218	87,3%	85,4%
24	0600	Universidade de Évora	78	54	73	70	275	2113	87,0%	83,6%
24	3130	Instituto Politécnico do Porto	138	207	243	175	763	5861	87,0%	84,3%
26	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	127	127	193	142	589	4473	86,8%	84,3%
27	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	21	27	71	47	166	1185	86,0%	84,0%
28	3020	Instituto Politécnico de Beja	23	40	73	55	191	1341	85,8%	80,0%
29	3180	Instituto Politécnico de Viseu	67	88	139	110	404	2771	85,4%	82,6%
29	3100	Instituto Politécnico de Leiria	110	90	228	142	570	3897	85,4%	82,6%
31	3090	Instituto Politécnico da Guarda	30	32	71	61	194	1318	85,3%	81,0%
32	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	58	70	95	52	275	1786	84,6%	81,0%
33	3040	Instituto Politécnico de Bragança	114	125	155	102	496	2967	83,3%	79,1%
34	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	185	95	140	72	492	2834	82,6%	80,2%
35	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	22	42	66	50	180	765	76,5%	74,2%

Média	89,5%
Mediana	89,3%
Amplitude	22,5%
Desvio-padrão	4,8%

## 2. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POLITÉCNICO

### 2.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 14.<sup>a</sup> posição (num total de 20 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 86,1%.

**Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (gradação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013					Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013
			1.º emprego		Novo emprego		Total			
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	****	Escolas Superiores de Enfermagem	35	61	57	15	168	3208	94,8%	92,4%
2	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	10	3	31	2	46	641	92,8%	92,1%
3	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	84	81	207	89	461	6139	92,5%	90,7%
4	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	1	1	13	3	18	218	91,7%	87,1%
5	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	47	26	103	52	228	2247	89,9%	89,3%
6	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	27	30	126	49	232	1944	88,1%	86,0%
7	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	30	41	51	35	157	1313	88,0%	85,7%
8	3140	Instituto Politécnico de Santarém	35	25	82	48	190	1558	87,8%	85,4%
9	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	135	135	226	160	656	5250	87,5%	84,8%
9	3130	Instituto Politécnico do Porto	153	231	297	199	880	7026	87,5%	85,1%
11	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	64	59	100	78	301	2364	87,3%	85,0%
12	3240	Instituto Politécnico de Tomar	25	34	67	48	174	1363	87,2%	85,7%
13	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	21	29	74	49	173	1250	86,2%	84,3%
14	3100	<b>Instituto Politécnico de Leiria</b>	<b>120</b>	<b>95</b>	<b>257</b>	<b>156</b>	<b>628</b>	<b>4502</b>	<b>86,1%</b>	<b>84,0%</b>
15	3180	Instituto Politécnico de Viseu	71	91	144	122	428	3043	85,9%	83,7%
16	3090	Instituto Politécnico da Guarda	30	33	73	65	201	1414	85,8%	81,8%
17	3020	Instituto Politécnico de Beja	25	41	80	56	202	1414	85,7%	80,6%
18	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	60	76	111	64	311	2060	84,9%	82,2%
19	3040	Instituto Politécnico de Bragança	126	143	173	115	557	3401	83,6%	79,5%
20	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	23	42	70	53	188	802	76,6%	74,6%

Média	87,5%
Mediana	87,4%
Amplitude	18,2%
Desvio-padrão	3,9%

## 2.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 15.<sup>a</sup> posição (num total de 20 estabelecimentos) para o grau de licenciatura e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 85,4%.

**Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013
			1.º emprego		Novo emprego					
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	****	Escolas Superiores de Enfermagem	35	61	57	15	168	3208	94,8%	92,4%
2	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	75	72	170	60	377	5109	92,6%	90,9%
2	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	10	3	28	2	43	580	92,6%	91,2%
4	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	1	1	13	3	18	218	91,7%	87,1%
5	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	46	26	98	47	217	2154	89,9%	89,4%
6	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	27	30	123	42	222	1855	88,0%	86,2%
7	3140	Instituto Politécnico de Santarém	35	24	73	43	175	1441	87,9%	85,2%
8	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	63	57	86	74	280	2226	87,4%	85,1%
9	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	29	40	50	35	154	1215	87,3%	84,9%
9	3240	Instituto Politécnico de Tomar	24	29	60	42	155	1218	87,3%	85,4%
11	3130	Instituto Politécnico do Porto	138	207	243	175	763	5861	87,0%	84,3%
12	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	127	127	193	142	589	4473	86,8%	84,3%
13	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	21	27	71	47	166	1185	86,0%	84,0%
14	3020	Instituto Politécnico de Beja	23	40	73	55	191	1341	85,8%	80,0%
15	3180	Instituto Politécnico de Viseu	67	88	139	110	404	2771	85,4%	82,6%
15	3100	<b>Instituto Politécnico de Leiria</b>	<b>110</b>	<b>90</b>	<b>228</b>	<b>142</b>	<b>570</b>	<b>3897</b>	<b>85,4%</b>	<b>82,6%</b>
17	3090	Instituto Politécnico da Guarda	30	32	71	61	194	1318	85,3%	81,0%
18	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	58	70	95	52	275	1786	84,6%	81,0%
19	3040	Instituto Politécnico de Bragança	114	125	155	102	496	2967	83,3%	79,1%
20	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	22	42	66	50	180	765	76,5%	74,2%

Média	87,3%
Mediana	87,1%
Amplitude	18,3%
Desvio-padrão	3,9%

### 3. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS

#### 3.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 9.<sup>a</sup> posição (num total de 15 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 86,1%.

**Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013
			1.º emprego		Novo emprego					
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	84	81	207	89	461	6139	92,5%	90,7%
2	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	47	26	103	52	228	2247	89,9%	89,3%
3	3140	Instituto Politécnico de Santarém	35	25	82	48	190	1558	87,8%	85,4%
4	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	135	135	226	160	656	5250	87,5%	84,8%
4	3130	Instituto Politécnico do Porto	153	231	297	199	880	7026	87,5%	85,1%
6	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	64	59	100	78	301	2364	87,3%	85,0%
7	3240	Instituto Politécnico de Tomar	25	34	67	48	174	1363	87,2%	85,7%
8	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	21	29	74	49	173	1250	86,2%	84,3%
9	3100	<b>Instituto Politécnico de Leiria</b>	<b>120</b>	<b>95</b>	<b>257</b>	<b>156</b>	<b>628</b>	<b>4502</b>	<b>86,1%</b>	<b>84,0%</b>
10	3180	Instituto Politécnico de Viseu	71	91	144	122	428	3043	85,9%	83,7%
11	3090	Instituto Politécnico da Guarda	30	33	73	65	201	1414	85,8%	81,8%
12	3020	Instituto Politécnico de Beja	25	41	80	56	202	1414	85,7%	80,6%
13	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	60	76	111	64	311	2060	84,9%	82,2%
14	3040	Instituto Politécnico de Bragança	126	143	173	115	557	3401	83,6%	79,5%
15	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	23	42	70	53	188	802	76,6%	74,6%
								Média	86,3%	
								Mediana	86,2%	
								Amplitude	15,9%	
								Desvio-padrão	3,4%	

### 3.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 10.<sup>a</sup> posição (num total de 15 estabelecimentos) para o grau de licenciatura e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 85,4%.

**Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013					Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013
			1.º emprego		Novo emprego		Total			
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	75	72	170	60	377	5109	92,6%	90,9%
2	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	46	26	98	47	217	2154	89,9%	89,4%
3	3140	Instituto Politécnico de Santarém	35	24	73	43	175	1441	87,9%	85,2%
4	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	63	57	86	74	280	2226	87,4%	85,1%
5	3240	Instituto Politécnico de Tomar	24	29	60	42	155	1218	87,3%	85,4%
6	3130	Instituto Politécnico do Porto	138	207	243	175	763	5861	87,0%	84,3%
7	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	127	127	193	142	589	4473	86,8%	84,3%
8	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	21	27	71	47	166	1185	86,0%	84,0%
9	3020	Instituto Politécnico de Beja	23	40	73	55	191	1341	85,8%	80,0%
10	3180	Instituto Politécnico de Viseu	67	88	139	110	404	2771	85,4%	82,6%
10	3100	Instituto Politécnico de Leiria	110	90	228	142	570	3897	85,4%	82,6%
12	3090	Instituto Politécnico da Guarda	30	32	71	61	194	1318	85,3%	81,0%
13	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	58	70	95	52	275	1786	84,6%	81,0%
14	3040	Instituto Politécnico de Bragança	114	125	155	102	496	2967	83,3%	79,1%
15	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	22	42	66	50	180	765	76,5%	74,2%

Média	86,1%
Mediana	86,0%
Amplitude	16,2%
Desvio-padrão	3,5%

## RESUMO DO POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento do IPEleiria face às instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até dezembro de 2014 (dados semestrais).

		Posição	Total de Instituições	Taxa de Empregabilidade	Média das Taxas de Empregabilidade
<b>Todos os Graus</b>					
Ensino Público	junho / 2010	17.º	35	90,2%	90,4%
	dezembro / 2010	17.º	34	92,8%	92,7%
	junho / 2011	21.º	35	89,7%	90,9%
	dezembro / 2011	19.º		90,8%	91,1%
	junho / 2012	26.º		84,5%	88,5%
	dezembro / 2012	23.º		84,6%	88,2%
	junho / 2013	27.º		80,9%	86,1%
	dezembro / 2013	29.º		83,6%	88,1%
	junho / 2014	26.º		84,8%	88,4%
dezembro / 2014	28.º	86,1%		89,6%	
Ensino Público Politécnico	junho / 2010	7.º	20	90,2%	89,0%
	dezembro / 2010	9.º		92,8%	92,2%
	junho / 2011	10.º		89,7%	89,4%
	dezembro / 2011	8.º		90,8%	89,7%
	junho / 2012	12.º		84,5%	85,9%
	dezembro / 2012	10.º		84,6%	85,8%
	junho / 2013	13.º		80,9%	82,8%
	dezembro / 2013	15.º		83,6%	85,8%
	junho / 2014	12.º		84,8%	85,9%
dezembro / 2014	14.º	86,1%	87,5%		
Institutos Politécnicos	junho / 2010	5.º	15	90,2%	88,0%
	dezembro / 2010	5.º		92,8%	91,5%
	junho / 2011	5.º		89,7%	88,3%
	dezembro / 2011	4.º		90,8%	88,8%
	junho / 2012	7.º		84,5%	84,2%
	dezembro / 2012	6.º		84,6%	84,1%
	junho / 2013	8.º		80,9%	80,7%
	dezembro / 2013	10.º		83,6%	84,4%
	junho / 2014	7.º		84,8%	84,6%
dezembro / 2014	9.º	86,1%	86,3%		
<b>Licenciatura</b>					
Ensino Público	junho / 2010	19.º	35	90,2%	90,1%
	dezembro / 2010	16.º	34	92,7%	92,5%
	junho / 2011	21.º	35	89,7%	90,9%
	dezembro / 2011	19.º		90,8%	90,9%
	junho / 2012	26.º		84,3%	88,6%
	dezembro / 2012	24.º		84,2%	88,2%
	junho / 2013	28.º		80,1%	86,0%
	dezembro / 2013	29.º		83,1%	88,1%
	junho / 2014	26.º		84,2%	88,5%
dezembro / 2014	29.º	85,4%		89,5%	
Ensino Público Politécnico	junho / 2010	9.º	20	90,2%	88,7%
	dezembro / 2010	8.º		92,7%	92,0%
	junho / 2011	10.º		89,7%	89,3%
	dezembro / 2011	8.º		90,8%	89,6%
	junho / 2012	12.º		84,3%	85,8%
	dezembro / 2012	10.º		84,2%	85,7%
	junho / 2013	14.º		80,1%	82,5%
	dezembro / 2013	15.º		83,1%	85,6%
	junho / 2014	12.º		84,2%	85,6%
dezembro / 2014	15.º	85,4%	87,3%		
Institutos Politécnicos	junho / 2010	5.º	15	90,2%	87,6%
	dezembro / 2010	5.º		92,7%	91,3%
	junho / 2011	5.º		89,7%	88,3%
	dezembro / 2011	4.º		90,8%	88,7%
	junho / 2012	7.º		84,3%	84,2%
	dezembro / 2012	6.º		84,2%	84,0%
	junho / 2013	9.º		80,1%	80,4%
	dezembro / 2013	10.º		83,1%	84,2%
	junho / 2014	7.º		84,2%	84,3%
dezembro / 2014	10.º	85,4%	86,1%		



### CAPÍTULO III – COMPARAÇÃO DA TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA COM CURSOS CONGÉNERES

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, os quais refletem apenas os  **cursos que registam inscritos nos centros de emprego**, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2011 a 2013, por situação de emprego e tempo de inscrição, em dezembro de 2014 / Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013.

Neste capítulo, apresentam-se os resultados das taxas de empregabilidade dos cursos do IPLeiria, até ao grau de licenciatura, em comparação com cursos congéneres de outras instituições de ensino superior público. A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada através da relação anteriormente referida.

É de salientar que a informação disponibilizada neste relatório da DGEEC contempla o número de desempregados e diplomados por curso em cada um dos respetivos anos letivos em análise, o que permite calcular a taxa de empregabilidade de cada curso por ano letivo, mas apenas se considera na análise que se apresenta o cálculo da taxa de empregabilidade no ano letivo 2012/2013.

A informação encontra-se estruturada em função de:

- número de desempregados com ano de conclusão do curso de 2011 a 2013 (por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, à data de dezembro de 2014);
- número de diplomados de 2010/2011 a 2012/2013;
- relação a partir da qual se obtém a taxa de empregabilidade = número de desempregados com ano de conclusão do curso de 2011 a 2013 / diplomados de 2010/2011 a 2012/2013.
- taxa de empregabilidade no ano letivo 2012/2013, obtida através da relação do número de desempregados que concluíram o curso em 2013 pelo número de diplomados em 2012/2013.

## 1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS)

### 1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Animação Cultural, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 5.<sup>a</sup> posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,5%.

**Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Animação Cultural	L - 1.º ciclo			3	2	5	48	89,6%	88,2%
2	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Animação e Intervenção Sociocultural	L - 1.º ciclo	3	1	5	2	11	88	87,5%	81,4%
3	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo		1	3	1	5	39	87,2%	83,3%
4	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo		1	6	1	8	60	86,7%	91,7%
↳ MÉDIA ↵											
5	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	1	4	6	4	15	73	79,5%	84,6%
6	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	3	2	6	3	14	68	79,4%	68,0%
7	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	2	4	5	5	16	77	79,2%	59,1%
8	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	1	2	5	5	13	60	78,3%	62,5%
9	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Animação Socioeducativa	L - 1.º ciclo	3	2	12	13	30	119	74,8%	76,5%
10	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Animação e Produção Artística	L - 1.º ciclo	4	2	1	1	8	31	74,2%	68,8%
11	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Animação Cultural e Educação Comunitária	L - 1.º ciclo	3	1	6	4	14	47	70,2%	66,7%
12	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	4	2	12	2	20	64	68,8%	71,4%

Média	79,6%
Mediana	79,3%
Amplitude	20,8%
Desvio-padrão	6,9%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Animação Cultural ocupava a 7.<sup>a</sup> posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,2%.

## 1.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 15.<sup>a</sup> posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,0%.

**Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	8	4	11	2	25	272	90,8%	87,1%
2	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Jornalismo	L - 1.º ciclo	2	8	5	2	17	156	89,1%	86,8%
3	Univ. da Beira Interior	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	5	4	7	5	21	153	86,3%	97,7%
4	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação e Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	2	5	1	3	11	80	86,3%	82,1%
5	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Jornalismo e Comunicação	L - 1.º ciclo	2	1	6	1	10	71	85,9%	82,8%
6	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação e Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	1	4	5	1	11	72	84,7%	81,8%
7	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	5	6	5	3	19	123	84,6%	77,3%
8	Univ. do Minho	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	8	7	10	3	28	181	84,5%	83,9%
9	Univ. do Porto - Faculdade de Letras	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia	L - 1.º ciclo	6	12	14	6	38	240	84,2%	78,6%
MÉDIA											
10	Univ. de Coimbra - Faculdade de Letras	Jornalismo	L - 1.º ciclo	8	4	11	4	27	150	82,0%	82,4%
11	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	7	7	5	5	24	131	81,7%	79,2%
12	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	1	1	3	5	10	54	81,5%	87,5%
13	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	3	4	11	3	21	105	80,0%	76,9%
14	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	16	1	9	3	29	141	79,4%	59,2%
15	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	1	2	12	7	22	105	79,0%	77,4%
16	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	4	2	12	1	19	90	78,9%	74,1%
17	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	14	11	10	3	38	168	77,4%	72,6%

Média	83,3%
Mediana	84,2%
Amplitude	13,4%
Desvio-padrão	3,8%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 73 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 15.<sup>a</sup> posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,1%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 73 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

### 1.3. DESPORTO E BEM-ESTAR

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Desporto e Bem-estar, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa 20.<sup>a</sup> posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,6%.

**Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Desporto de Natureza e Turismo Activo	L - 1.º ciclo			1	1	2	54	96,3%	100,0%
2	Univ. Técnica de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	6	2	8	2	18	292	93,8%	94,3%
3	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo		5	1	1	7	95	92,6%	89,7%
4	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Desporto	L - 1.º ciclo			5		5	60	91,7%	92,6%
5	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	6	1	10	5	22	261	91,6%	88,8%
6	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Desporto e Lazer de Melgaço	Desporto e Lazer	L - 1.º ciclo	1		4	1	6	70	91,4%	84,8%
7	Univ. do Porto - Faculdade de Desporto	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	13	7	20	9	49	452	89,2%	89,2%
8	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Desporto e Lazer	L - 1.º ciclo	3	3	2	1	9	79	88,6%	76,9%
9	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Desporto	L - 1.º ciclo	1	4	3	4	12	101	88,1%	82,9%
↕ MEDIA ↕											
10	Univ. da Beira Interior	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	4	4	5	6	19	142	86,6%	85,2%
11	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	1	2	4	2	9	65	86,2%	90,5%
12	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Treino Desportivo	L - 1.º ciclo	3		6	6	15	100	85,0%	86,8%
13	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Desporto	L - 1.º ciclo	1	5	5	3	14	90	84,4%	79,5%
14	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências da Vida e do Ambiente	Educação Física e Desporto Escolar	L - 1.º ciclo	6	1	10	5	22	139	84,2%	70,6%
15	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Desporto e Actividade Física	L - 1.º ciclo	5		4	6	15	91	83,5%	92,0%
15	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Desporto e Actividade Física	L - 1.º ciclo	1	3	7	7	18	109	83,5%	86,5%
17	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Desporto	L - 1.º ciclo	8	3	4	5	20	114	82,5%	75,0%
18	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Condição Física e Saúde no Desporto	L - 1.º ciclo	7	2	6	1	16	90	82,2%	69,8%
19	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências da Vida e do Ambiente	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	13	7	7	2	29	130	77,7%	82,7%
20	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	5	1	8	8	22	94	76,6%	72,4%

Média	86,8%
Mediana	86,4%
Amplitude	19,7%
Desvio-padrão	5,2%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 64 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Desporto e Bem-estar, a funcionar em regime diurno, ocupava a 19.ª posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,8%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 64 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

## 1.4. EDUCAÇÃO BÁSICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Básica, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 8.<sup>a</sup> posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 95,8%.

**Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Educação Básica	L - 1.º ciclo			1	1	114	99,1%	97,3%	
2	Univ. da Madeira	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo				1	79	98,7%	100,0%	
3	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1		6	7	444	98,4%	100,0%	
4	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1		3	4	174	97,7%	98,1%	
5	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1			1	80	97,5%	96,7%	
6	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Educação Básica	L - 1.º ciclo	5		1	6	210	97,1%	96,9%	
7	Univ. Aberta	Educação	L - 1.º ciclo			4	4	263	97,0%	96,5%	
8	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2		2		96	95,8%	95,0%	
8	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3		3	1	168	95,8%	96,0%	
10	Univ. de Aveiro	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3	2	3		172	95,3%	96,3%	
11	Univ. de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo		3	4	1	166	95,2%	98,1%	
12	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	6	1	1	1	174	94,8%	93,3%	
13	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3		3	1	123	94,3%	98,0%	
14	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1		2		48	93,8%	81,8%	
15	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2		1	1	59	93,2%	92,6%	
16	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2	1	3	2	116	93,1%	97,4%	
17	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2		2	2	86	93,0%	87,0%	
18	Univ. do Minho	Educação Básica	L - 1.º ciclo	8	1	4	3	222	92,8%	90,8%	
19	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Educação Básica	L - 1.º ciclo	6	1	1		109	92,7%	97,8%	
<b>MÉDIA</b>											
20	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação Básica	L - 1.º ciclo	6		4	2	12	149	91,9%	94,1%
21	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo	4	1	4	1	10	115	91,3%	94,1%
22	Univ. de Lisboa - Instituto de Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	8		10	6	24	196	87,8%	91,8%
23	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	12	1	11	4	28	210	86,7%	90,3%
24	Univ. do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	9	4	11	3	27	157	82,8%	87,5%
25	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	2	1	3	4	10	57	82,5%	80,0%
26	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Educação e da Formação	L - 1.º ciclo		4	10	1	15	71	78,9%	65,2%
27	Univ. do Minho	Educação	L - 1.º ciclo	8	15	4	5	32	127	74,8%	73,5%

Média	92,3%
Mediana	93,8%
Amplitude	24,3%
Desvio-padrão	6,2%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 47 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Educação Básica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 10.<sup>a</sup> posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,9%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 47 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.



## 1.5. EDUCAÇÃO SOCIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 6.<sup>a</sup> posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 73,2%.

**Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação Social	L - 1.º ciclo	4	8	10	8	30	170	82,4%	77,6%
2	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação Social Gerontológica	L - 1.º ciclo	1	8	8	3	20	96	79,2%	70,6%
3	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação Social	L - 1.º ciclo	17	16	11	10	54	250	78,4%	68,3%
4	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Educação Social	L - 1.º ciclo	1	2	9	8	20	87	77,0%	60,7%
MÉDIA											
5	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação Social	L - 1.º ciclo	2	3	11	9	25	98	74,5%	73,3%
6	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação Social	L - 1.º ciclo	6	8	15	9	38	142	73,2%	51,2%
7	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação Social	L - 1.º ciclo	7	14	23	17	61	156	60,9%	55,3%

Média	75,1%
Mediana	77,0%
Amplitude	21,5%
Desvio-padrão	6,9%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 109 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Educação Social, a funcionar em regime diurno, ocupava a 3.<sup>a</sup> posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 78,2%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 109 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

## 1.6. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 11.<sup>a</sup> posição (num total de 19 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,0%.

**Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses				
1	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Assessoria de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo			2	1	3	83	96,4%	100,0%
2	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Relações Públicas e Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	1	2	3	1	7	125	94,4%	89,1%
3	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	2		3	3	8	116	93,1%	94,7%
4	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Gestão de Recursos Humanos (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		3	2	1	6	86	93,0%	93,0%
5	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Secretariado	L - 1.º ciclo		2	1	1	4	52	92,3%	92,9%
6	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	1	2	3	4	10	121	91,7%	81,0%
7	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	L - 1.º ciclo		3	5	2	10	113	91,2%	87,9%
8	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Secretariado de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo			2	5	7	74	90,5%	88,9%
9	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	1	1	5	1	8	74	89,2%	87,5%
↑ MEDIA ↓											
10	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Secretariado e Assessoria de Direcção	L - 1.º ciclo			4	2	6	44	86,4%	75,0%
11	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	1	7	4	2	14	100	86,0%	90,3%
12	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Relações Públicas e Secretariado	L - 1.º ciclo	1				1	7	85,7%	85,7%
13	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	4	1	10	6	21	138	84,8%	88,9%
14	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação e Relações Públicas	L - 1.º ciclo	1	2	7	2	12	70	82,9%	75,0%
15	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	2	5	14	5	26	150	82,7%	73,9%
16	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	1	5	9	2	17	97	82,5%	73,2%
17	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	4	3	9	2	18	96	81,3%	66,7%
18	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Assessoria de Administração	L - 1.º ciclo			3	5	8	29	72,4%	50,0%
19	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação e Relações Económicas	L - 1.º ciclo			1	4	5	17	70,6%	---

Média	86,7%
Mediana	86,4%
Amplitude	25,8%
Desvio-padrão	7,0%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional ocupava a 18.<sup>a</sup> posição (num total de 21 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,0%.

## 1.7. SERVIÇO SOCIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Serviço Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPlleiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 8.<sup>a</sup> posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 66,2%.

**Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	Univ. da Madeira	Serviço Social	L - 1.º ciclo	1		2		3	54	94,4%	90,9%
2	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Serviço Social	L - 1.º ciclo	8	2	13	6	29	185	84,3%	74,1%
3	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	2	7	7	9	25	145	82,8%	73,5%
4	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	8	8	18	10	44	188	76,6%	67,3%
MÉDIA											
5	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Serviço Social	L - 1.º ciclo	4	11	9	9	33	133	75,2%	67,4%
6	Univ. de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	3	5	9	8	25	99	74,7%	69,7%
7	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Serviço Social	L - 1.º ciclo	3	8	11	13	35	111	68,5%	46,7%
8	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	9	8	17	12	46	136	66,2%	64,1%
9	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	1	4	15	12	32	88	63,6%	69,4%

Média	76,3%
Mediana	75,2%
Amplitude	30,8%
Desvio-padrão	9,8%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 149 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Serviço Social, a funcionar em regime diurno, ocupava a 8.<sup>a</sup> posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 57,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 149 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

## 1.8. TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO: PORTUGUÊS/CHINÊS – CHINÊS/PORTUGUÊS

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 93,9%, dado que regista 2 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2014, face a um total de 33 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português apresentava também uma taxa de empregabilidade de 93,9%, uma vez que registava 2 diplomados inscritos nos centros de emprego, face a um total de 33 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

## RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESECS FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESECS face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até dezembro de 2014 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
10.º	13	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	30-jun-11	2	1	1		4				24				24	83,3%
2.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1				1				24				24	95,8%
12.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4		7		11				24	21			45	75,6%
10.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1		8	1	10				24	21			45	77,8%
6.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-13	10		7	1	18				24	21	26		71	74,6%
3.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2	3	3	3	11				24	21	26		71	84,5%
7.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-14	4	3	5	1	13					21	26	26	73	82,2%
5.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-14	1	4	6	4	15					21	26	26	73	79,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	82,1%	
8.º	19	Comunicação Social e Educação Multimédia	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	9	2	8	2	21	64	61	45					170	87,6%
8.º	19		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	3	12	4	21	64	61	45					170	87,6%
11.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	11	1	6	2	20		61	45	37				143	86,0%
7.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2	2	8	4	16		61	45	37				143	88,8%
11.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-12	6		12	2	20			45	37	36			118	83,1%
14.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-12	4	2	16	5	27			45	37	36			118	77,1%
16.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	1	22	4	34				37	36	38		111	69,4%
14.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	1	18	5	25				37	36	38		111	77,5%
15.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-14	6		12	6	24					36	38	31	105	77,1%
15.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-14	1	2	12	7	22					36	38	31	105	79,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	77,9%	
---	---	Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)		30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0				17				17	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0				17				17	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				17	30			47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				17	30			47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				17	30	25		72	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				17	30	25		72	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					30	25	18	73	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14					0					30	25	18	73	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---	Desporto e Bem-estar	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
17.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2	---	---	---	2	---	---	20	---	---	---	---	20	90,0%
5.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-11	---	1	---	---	1	---	---	20	---	---	---	---	20	95,0%
20.º	21		L - 1.º ciclo	30-jun-12	9	---	3	1	13	---	---	20	37	---	---	---	57	77,2%
25.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5	2	5	2	14	---	---	20	37	---	---	---	57	75,4%
22.º	23		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5	1	11	2	19	---	---	20	37	28	---	---	85	77,6%
20.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	---	10	2	15	---	---	20	37	28	---	---	85	82,4%
19.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3	2	10	4	19	---	---	---	37	28	29	---	94	79,8%
20.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-14	5	1	8	8	22	---	---	---	37	28	29	---	94	76,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	79,6%	
---	---	Desporto e Bem-estar (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	---	---	---	---	0	---	---	---	24	---	---	---	24	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	---	---	---	---	0	---	---	---	24	---	---	---	24	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	---	---	---	---	0	---	---	---	24	19	---	---	43	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	---	---	---	---	0	---	---	---	24	19	---	---	43	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	---	---	---	---	0	---	---	---	24	19	21	---	64	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	---	---	---	---	0	---	---	---	24	19	21	---	64	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
---	---	Educação Básica	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	---	---	---	---	0	---	---	65	---	---	---	---	65	100,0%
11.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11	4	---	1	---	5	---	---	65	---	---	---	---	65	92,3%
4.º	27		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1	---	3	---	4	---	---	65	61	---	---	---	126	96,8%
1.º	25		L - 1.º ciclo	31-dez-12	---	1	---	2	3	---	---	65	61	---	---	---	126	97,6%
10.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5	1	5	---	11	---	---	65	61	57	---	---	183	94,0%
3.º	25		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2	---	4	1	7	---	---	65	61	57	---	---	183	96,2%
10.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3	1	7	1	12	---	---	---	61	57	50	---	168	92,9%
8.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-14	3	---	3	1	7	---	---	---	61	57	50	---	168	95,8%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	95,0%	
---	---	Educação Básica (ensino a distância)	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	---	---	---	---	0	---	---	---	8	---	---	---	8	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	---	---	---	---	0	---	---	---	8	---	---	---	8	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	---	---	---	---	0	---	---	---	8	14	---	---	22	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	---	---	---	---	0	---	---	---	8	14	---	---	22	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	---	---	---	---	0	---	---	---	8	14	25	---	47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14	---	---	---	---	0	---	---	---	8	14	25	---	47	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
2.º	7	Educação Social	L - 1.º ciclo	30-jun-10	6	2	8	1	17	28	44	51					123	86,2%
2.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	1	11		14	28	44	51					123	88,6%
2.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-11	14	1	9	2	26		44	51	49				144	81,9%
9.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11	7	6	21	2	36		44	51	49				144	75,0%
6.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-12	16	5	25	4	50			51	49	52			152	67,1%
7.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-12	8	7	21	13	49			51	49	52			152	67,8%
6.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-13	10	6	30	12	58				49	52	49		150	61,3%
6.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	5	28	9	45				49	52	49		150	70,0%
3.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-14	11	4	12	4	31					52	49	41	142	78,2%
6.º	7	L - 1.º ciclo	31-dez-14	6	8	15	9	38					52	49	41	142	73,2%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		73,8%
---	---	Educação Social (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0				27				27	100,0%
1.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1				1				27				27	96,3%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				27	45			72	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				27	45			72	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				27	45	29		101	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				27	45	29		101	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					45	29	35	109	100,0%
---	---	L - 1.º ciclo	31-dez-14					0					45	29	35	109	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		100,0%
10.º	15	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	9	2	10	3	24	50	71	42					163	85,3%
6.º	13		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	5		7		12	50	71	42					163	92,6%
10.º	19		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6	1	7	3	17		71	42	36				149	88,6%
15.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	2	13	1	19		71	42	36				149	87,2%
9.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-12	6		11		17			42	36	37			115	85,2%
15.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	5	10	4	25			42	36	37			115	78,3%
16.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	11	6	9	4	30				36	37	32		105	71,4%
16.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	9	6	4	22				36	37	32		105	79,0%
18.º	21		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3	8	7	3	21					37	32	31	100	79,0%
11.º	19		L - 1.º ciclo	31-dez-14	1	7	4	2	14					37	32	31	100	86,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		81,3%
4.º	8	Serviço Social	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	18	3	10	3	34	64	84	47					195	82,6%
3.º	8		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	6	14	1	23	64	84	47					195	88,2%
9.º	13		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	25	4	13	1	43		84	47	70				201	78,6%
11.º	13		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	8	11	18	6	43		84	47	70				201	78,6%
10.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	19	7	33	3	62			47	70	57			174	64,4%
11.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	9	13	33	7	62			47	70	57			174	64,4%
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-13	18	7	34	11	70				70	57	40		167	58,1%
10.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-13	4	13	33	13	63				70	57	40		167	62,3%
8.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-14	19	7	20	12	58					57	40	39	136	57,4%
8.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-14	9	8	17	12	46					57	40	39	136	66,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		61,9%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13		Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
---	---	Serviço Social (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0				50					50	100,0%
1.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-11			1		1				50					50	98,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				50	52				102	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				50	52				102	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				50	52	49			151	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				50	52	49			151	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					52	49	48		149	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14					0					52	49	48		149	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
---	---	Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11			1		1				4					4	75,0%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11				1	1				4					4	75,0%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12				1	1				4	10				14	92,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12				1	1				4	10				14	92,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-13			1	1	2				4	10	8			22	90,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-13				1	1				4	10	8			22	90,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-14		1		1	2					10	8	15		33	93,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-14		1	1		2					10	8	15		33	93,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	92,9%		



## 2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (ESTG)

### 2.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Administração Pública, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPlleiria, ocupa a 6.<sup>a</sup> posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,6%.

**Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Administração Pública	L - 1.º ciclo			1	1	26	96,2%	100,0%	
2	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Gestão Pública (regime de ensino a distância)	L - 1.º ciclo				1	24	95,8%	95,8%	
3	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Gestão e Administração Pública	L - 1.º ciclo	1	1	3	2	95	92,6%	97,0%	
4	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Administração Pública	L - 1.º ciclo	1	1		2	49	91,8%	100,0%	
5	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Administração Pública e Políticas do Território (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			1	1	21	90,5%	90,5%	
6	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Administração Pública	L - 1.º ciclo	1	4	2	2	79	88,6%	70,8%	
7	Univ. de Aveiro - E. S. de Tecnologia e Gestão de Águeda	Gestão Pública e Autárquica	L - 1.º ciclo	1	1	4	1	61	88,5%	93,3%	
8	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Gestão Pública	L - 1.º ciclo	1	3	2	6	103	88,3%	86,0%	
↳ MÉDIA ↳											
9	Univ. do Minho	Administração Pública	L - 1.º ciclo	3	6	8	3	136	85,3%	82,4%	
10	Univ. de Coimbra - Faculdade de Direito	Administração Público-Privada	L - 1.º ciclo	3	3	2	5	85	84,7%	87,1%	
11	Univ. de Aveiro	Administração Pública	L - 1.º ciclo	6	6	8	4	140	82,9%	68,3%	
12	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Administração Pública	L - 1.º ciclo	16	5	21	6	159	69,8%	49,0%	

Média	87,9%
Mediana	88,6%
Amplitude	26,3%
Desvio-padrão	7,0%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Administração Pública ocupava a 7.<sup>a</sup> posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,1%.

## 2.2. BIOMECÂNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biomecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPlleiria, ocupa a 11.<sup>a</sup> posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,4%.

**Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses				
1	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Ciências da Engenharia - Engenharia Biomédica e Biofísica	L - 1.º ciclo		1			1	79	98,7%	100,0%
2	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo			1		1	52	98,1%	100,0%
3	Univ. de Aveiro	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	2		1		3	100	97,0%	100,0%
4	Univ. do Algarve	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	2		1		3	93	96,8%	96,9%
5	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	3		2		5	143	96,5%	100,0%
6	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1		1		2	51	96,1%	94,4%
7	Univ. da Beira Interior	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	4		1		5	115	95,7%	91,9%
8	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	2				2	45	95,6%	94,1%
<b>MÉDIA</b>											
9	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	3	3	1	1	8	94	91,5%	94,1%
10	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	4	4	1	1	10	99	89,9%	92,5%
11	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Biomecânica	L - 1.º ciclo		2	4	2	8	59	86,4%	75,0%

Média	94,7%
Mediana	96,1%
Amplitude	12,3%
Desvio-padrão	3,8%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Biomecânica ocupava a 11.<sup>a</sup> posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,7%.

## 2.3. CONTABILIDADE E FINANÇAS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Contabilidade e Finanças, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 14.<sup>a</sup> posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,7%.

**Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Contabilidade e Administração (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			1	1	114	99,1%	100,0%	
1	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			1	1	107	99,1%	100,0%	
3	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Contabilidade e Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo				2	83	97,6%	100,0%	
4	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Economia e Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo		1	1	2	57	96,5%	95,5%	
5	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo			3	1	108	96,3%	100,0%	
6	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Finanças e Contabilidade	L - 1.º ciclo	2	1	4	1	162	95,1%	90,0%	
7	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Auditoria e Fiscalidade	L - 1.º ciclo				1	19	94,7%	100,0%	
8	Univ. do Minho	Contabilidade (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			1	1	14	92,9%	92,9%	
9	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Finanças Empresariais	L - 1.º ciclo	2		3	1	83	92,8%	95,2%	
10	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	3	7	22	10	553	92,4%	87,1%	
11	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	2	2	6	6	183	91,3%	96,2%	
12	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Contabilidade e Gestão Financeira	L - 1.º ciclo		1	6		73	90,4%	93,3%	
13	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Contabilidade e Fiscalidade	L - 1.º ciclo		1	6	1	81	90,1%	92,3%	
↑ MÉDIA ↓											
14	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo		1	5	4	10	70	85,7%	94,7%
14	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Ciências Empresariais	Contabilidade e Fiscalidade (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		1	1	2	4	28	85,7%	75,0%
14	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Contabilidade	L - 1.º ciclo	3	5	11	13	32	223	85,7%	82,3%
17	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Contabilidade	L - 1.º ciclo		6	4	5	15	103	85,4%	87,0%
18	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Contabilidade e Auditoria	L - 1.º ciclo			2	3	5	34	85,3%	75,0%
19	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Auditoria	L - 1.º ciclo	3	6	6	15	30	200	85,0%	87,3%
20	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Finanças	L - 1.º ciclo	1	3	5	2	11	70	84,3%	85,2%
21	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	8	16	25	20	69	393	82,4%	79,5%
22	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade	L - 1.º ciclo	2	1	3	7	13	68	80,9%	88,0%
23	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade	L - 1.º ciclo		4	4	6	14	70	80,0%	83,3%
24	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Administração e Finanças	L - 1.º ciclo	3	3	6	13	25	115	78,3%	75,0%
25	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo	3		7	3	13	45	71,1%	68,8%
26	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Fiscalidade	L - 1.º ciclo	2	8	7	8	25	67	62,7%	58,3%

Média	87,7%
Mediana	87,9%
Amplitude	36,4%
Desvio-padrão	8,7%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 78 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Contabilidade e Finanças, a funcionar em regime diurno, ocupava a 17.<sup>a</sup> posição (num total de 24 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 78 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

## 2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Engenharia Automóvel, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEL, apresenta uma taxa de empregabilidade de 94,1%, dado que regista 6 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2014, face a um total de 102 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas o Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto com o curso de Engenharia Mecânica Automóvel que, em 31 de dezembro de 2014, apresenta uma taxa de empregabilidade de 84,2%, obtida através do registo de 3 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 19 diplomados nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Engenharia Automóvel ocupava a 1.<sup>a</sup> posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 91,2%.

## 2.5. ENGENHARIA CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do ILeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 10.<sup>a</sup> posição (num total de 24 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,4%.

**Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	Univ. de Aveiro	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo		1			1	102	99,0%	100,0%
2	Univ. da Madeira	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo				1	1	74	98,6%	100,0%
3	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	2	1	2		5	304	98,4%	96,9%
4	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	8	2	2		12	485	97,5%	99,5%
5	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	6	3	5		14	455	96,9%	97,9%
6	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	3	3	4	13	385	96,6%	95,6%
7	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	7	2	2	2	13	186	93,0%	97,2%
8	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	17		17	6	40	368	89,1%	92,9%
9	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	14	15	12	10	51	416	87,7%	87,8%
10	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	4		6	5	15	119	87,4%	78,9%
11	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo		3	7	5	15	113	86,7%	74,1%
<b>MÉDIA</b>											
12	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	2	3	6	2	13	95	86,3%	72,7%
13	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	4	2	7	4	17	121	86,0%	91,4%
14	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	1		4	3	8	54	85,2%	75,0%
15	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	1	2	3	4	10	63	84,1%	80,0%
16	Univ. da Beira Interior	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	1	7	3	14	79	82,3%	46,2%
17	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	2	4	3	3	12	64	81,3%	60,0%
18	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	1	2	15	6	24	125	80,8%	78,9%
18	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	10	4	10	10	34	177	80,8%	71,2%
20	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	1		2	5	8	40	80,0%	91,7%
21	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia do Barreiro	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	5	6	4	18	82	78,0%	90,6%
22	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	11	3	1	3	18	78	76,9%	50,0%
23	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5	2	3	2	12	47	74,5%	89,5%
24	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil e do Ambiente	L - 1.º ciclo	8	5	9	5	27	100	73,0%	46,7%

Média	86,7%
Mediana	86,1%
Amplitude	26,0%
Desvio-padrão	8,0%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 43 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Engenharia Civil, a funcionar em regime diurno, ocupava a 22.<sup>a</sup> posição (num total de 24 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,3%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 43 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

## 2.6. ENGENHARIA DE REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 12 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

**Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	Univ. de Aveiro	Ciências de Engenharia Electrónica e Telecomunicações	L - 1.º ciclo		2	1	3	230	98,7%	100,0%	
2	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Engenharia de Telecomunicações e Informática	L - 1.º ciclo			1	1	69	98,6%	95,8%	
3	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Eng. Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	L - 1.º ciclo		1	2	1	125	96,8%	100,0%	
4	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia de Comunicações	L - 1.º ciclo	1	1	1	2	93	94,6%	83,3%	
5	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	L - 1.º ciclo		1	1	2	36	94,4%	85,7%	
6	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia de Telecomunicações e Informática	L - 1.º ciclo	2			2	28	92,9%	92,9%	
<b>MÉDIA</b>											
7	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Informática e Comunicações	L - 1.º ciclo			1	1	22	90,9%	100,0%	
8	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Engenharia Informática e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	3	3		1	43	83,7%	82,4%	
9	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Electrónica e Telecomunicações	L - 1.º ciclo			2	2	12	83,3%	100,0%	

Média	92,7%
Mediana	94,4%
Amplitude	15,4%
Desvio-padrão	5,8%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 12 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.



## 2.7. ENGENHARIA DO AMBIENTE / ENERGIA E AMBIENTE / ENGENHARIA DA ENERGIA E DO AMBIENTE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, os cursos de Energia e Ambiente e Engenharia da Energia e do Ambiente, ministrados na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPELeiria, ocupam, respetivamente, a 13.<sup>a</sup> e 20.<sup>a</sup> posições (num total de 26 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 83,3% e 79,1%.

**Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia do Ambiente / Energia e Ambiente / Engenharia da Energia e do Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1		1	2	98	98,0%	93,9%	
2	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2	1	1	4	144	97,2%	98,0%	
2	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2			2	72	97,2%	94,4%	
4	Univ. dos Açores - Angra do Heroísmo	Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	1			1	33	97,0%	92,9%	
5	Univ. de Aveiro	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	4	1	1	6	108	94,4%	91,7%	
6	Univ. Aberta	Ciências do Ambiente	L - 1.º ciclo			1	1	30	93,3%	88,9%	
7	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Ciências e Tecnologia do Ambiente	L - 1.º ciclo	4	3	2	9	99	90,9%	92,5%	
8	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Ciências de Engenharia - Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	9	1	4	14	148	90,5%	94,8%	
9	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo		2		1	25	88,0%	100,0%	
10	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	1	2	2	5	41	87,8%	80,0%	
11	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	4	2		1	53	86,8%	75,0%	
MÉDIA											
12	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	3	3	3	12	73	83,6%	80,0%
13	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo			1	1	6	83,3%	---	
14	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia do Ambiente e Biológica	L - 1.º ciclo		2	4	4	10	58	82,8%	100,0%
15	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia das Energias Renováveis e Ambiente	L - 1.º ciclo	2	3	2	2	9	50	82,0%	62,5%
16	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1		1	2	11	81,8%	100,0%	
17	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	5	3	4	2	14	76	81,6%	85,7%
18	I. P. de Coimbra - E. S. Agrária de Coimbra	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	12	3	3	21	107	80,4%	74,1%
19	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	6	3	2	1	12	60	80,0%	87,5%
20	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia da Energia e do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	2	8	1	14	67	79,1%	81,8%
21	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia de Energias	L - 1.º ciclo	10	1	2		13	62	79,0%	78,3%
22	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo		2	4	7	13	61	78,7%	82,4%
22	I. P. de Viana do Castelo - E. S. Agrária	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2	6	5		13	61	78,7%	75,0%
24	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências da Vida e do Ambiente	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	4	4	1	1	10	44	77,3%	53,8%
25	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	7		8	3	18	61	70,5%	52,4%
26	I. P. de Bragança - E. S. Agrária de Bragança	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	6	2	1	7	16	51	68,6%	65,0%

Média	84,9%
Mediana	83,0%
Amplitude	29,3%
Desvio-padrão	8,1%

Quanto ao curso de Engenharia do Ambiente, ministrado também na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 7 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2010/2011.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), os cursos de Engenharia da Energia e do Ambiente e Engenharia do Ambiente ocupavam, respetivamente, a 14.<sup>a</sup> e 24.<sup>a</sup> posições (num total de 24 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 82,1% e 71,4%. Quanto ao curso de Energia e Ambiente, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 6 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

## 2.8. ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Eletrotécnica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 16.<sup>a</sup> posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,1%.

**Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses				
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Eng. Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	6	1			7	473	98,5%	98,8%
2	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia - Eng. Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	2	2	2	1	7	386	98,2%	100,0%
3	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	3	1		1	5	228	97,8%	96,8%
4	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	3	1	1		5	210	97,6%	98,9%
4	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações	L - 1.º ciclo	1				1	41	97,6%	92,3%
6	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	3	1	4	1	9	245	96,3%	95,3%
7	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	2		1		3	72	95,8%	96,6%
8	Univ. de Aveiro - E. S. de Tecnologia e Gestão de Águeda	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	3				3	63	95,2%	94,1%
9	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo			1		1	20	95,0%	95,0%
10	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo		2		1	3	57	94,7%	100,0%
10	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	1	1	1	2	5	94	94,7%	90,6%
12	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Eletrotécnica - Sistemas Eléctricos de Energia	L - 1.º ciclo	2	2	3	2	9	154	94,2%	95,5%
MÉDIA											
13	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	3	3	5	6	17	272	93,8%	95,9%
14	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	5	2	7	7	21	207	89,9%	85,1%
15	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	2	4	3	5	14	104	86,5%	85,7%
16	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	2	2	6	5	15	108	86,1%	86,2%
17	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	1	1	2		4	28	85,7%	---

Média	94,0%
Mediana	95,0%
Amplitude	12,8%
Desvio-padrão	4,3%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 38 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos

de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Engenharia Eletrotécnica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 10.<sup>a</sup> posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,7%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 38 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

## 2.9. ENGENHARIA INFORMÁTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Informática, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 8.<sup>a</sup> posição (num total de 28 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 97,6%.

**Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo	1			1	160	99,4%	98,5%	
2	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo				1	135	99,3%	100,0%	
3	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia Informática e Computação	L - 1.º ciclo	1	1		2	257	99,2%	100,0%	
4	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	1		3	255	98,8%	98,9%	
4	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1			1	80	98,8%	96,8%	
6	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo				1	70	98,6%	96,8%	
7	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Ciências de Engenharia Informática	L - 1.º ciclo			1	1	64	98,4%	93,8%	
8	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		1	1	1	123	97,6%	97,8%	
9	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3		2	1	213	97,2%	96,2%	
10	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	5	2	1	347	97,1%	95,7%	
10	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		1	1	2	68	97,1%	93,9%	
12	Univ. do Minho	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	5	2	1	1	303	97,0%	97,7%	
13	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		2		2	65	96,9%	100,0%	
14	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		1		1	27	96,3%	100,0%	
15	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo	7		5	1	334	96,1%	95,5%	
16	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo			2	2	89	95,5%	94,1%	
17	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1		1	1	60	95,0%	95,7%	
18	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		1	3	3	133	94,7%	96,4%	
↑ MEDIA ↓											
19	Univ. da Beira Interior	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	1	2	1	96	93,8%	96,8%	
20	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	5	4	1	189	93,7%	90,3%	
21	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo			1	1	31	93,5%	91,3%	
22	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	1	2	5	70	92,9%	90,0%	
23	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	12	9	6	7	467	92,7%	91,4%	
24	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	2		2	65	92,3%	91,7%	
25	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		2	1	2	55	90,9%	100,0%	
26	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		1	2	2	54	90,7%	84,6%	
27	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	2	2	3	63	87,3%	80,0%	
28	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Engenharia de Sistemas Informáticos	L - 1.º ciclo		2	1	1	9	55,6%	55,6%	

Média	94,2%
Mediana	96,2%
Amplitude	43,8%
Desvio-padrão	8,1%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 58 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Engenharia Informática, a funcionar em regime diurno ocupava a 22.<sup>a</sup> posição (num total de 30 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 91,9%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 58 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

## 2.10. ENGENHARIA MECÂNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Mecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 1.<sup>a</sup> posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 98,4%.

**Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo			1	1	64	98,4%	93,3%	
2	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	2		2	4	187	97,9%	97,8%	
3	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo		1		1	44	97,7%	100,0%	
4	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Mecânica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	5		4	1	10	97,2%	95,2%	
5	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Mecânica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	6	1	5	1	12	96,7%	92,9%	
6	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Mecânica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	3	2	1	1	7	95,7%	97,9%	
7	Univ. de Aveiro	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	5		4	1	10	95,1%	96,7%	
8	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	4	2	1	5	12	94,5%	97,2%	
9	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	5		1		6	105	94,3%	94,1%
↕ MEDIA ↕											
10	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Mecânica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	2		6	1	9	115	92,2%	93,7%
11	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Engenharia Mecânica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	1	1	2		4	49	91,8%	94,1%
12	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Mecânica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	4	2	11	7	24	287	91,6%	88,9%
13	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Mecânica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	2	1	3		6	69	91,3%	88,2%
14	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Mecânica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	1	1	3	4	9	83	89,2%	85,7%
15	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Mecânica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	6	14	15	10	45	365	87,7%	86,8%
16	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia	Engenharia Mecânica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	3	2	3	1	9	72	87,5%	92,6%
17	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Mecânica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	3	3	3		9	41	78,0%	90,0%

Média	92,8%
Mediana	94,3%
Amplitude	20,4%
Desvio-padrão	5,2%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral e ensino a distância, os mesmos apresentam uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registam diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 41 e 2 diplomados, respetivamente, que concluíram os cursos nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Engenharia Mecânica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 8.<sup>a</sup> posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 95,3%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral e ensino a distância, os mesmos apresentavam uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registavam diplomados inscritos face a um total de 41 e 2 diplomados, respetivamente, que concluíram os cursos nos anos letivos em análise.



## 2.11. GESTÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeia, a funcionar em regime diurno, ocupa a 13.<sup>a</sup> posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,0%.

**Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Gestão	L - 1.º ciclo			1	1	219	99,5%	100,0%	
2	Univ. da Madeira	Gestão	L - 1.º ciclo			1	1	147	99,3%	100,0%	
3	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Gestão	L - 1.º ciclo			1	1	51	98,0%	100,0%	
4	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	7	1	2	1	515	97,9%	95,1%	
5	Univ. Aberta	Gestão	L - 1.º ciclo			3	6	289	96,9%	98,8%	
6	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão	L - 1.º ciclo	11	4	8	2	587	95,7%	94,6%	
7	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Economia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	12	4	14	6	541	93,3%	93,4%	
8	Univ. de Coimbra - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	9	4	6	4	241	90,5%	87,5%	
9	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Gestão	L - 1.º ciclo	5	3	19	6	309	89,3%	88,3%	
10	Univ. de Aveiro	Gestão	L - 1.º ciclo	6	3	3	2	126	88,9%	78,6%	
11	Univ. do Porto - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	8	13	13	10	377	88,3%	86,8%	
↳ MÉDIA ↵											
12	Univ. do Algarve - Faculdade de Economia	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	0	4	11	4	19	160	88,1%	82,4%
13	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	4	3	11	4	22	169	87,0%	83,9%
13	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Gestão	L - 1.º ciclo	2		9	7	18	138	87,0%	79,5%
15	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Gestão	L - 1.º ciclo	3	2	7	5	17	128	86,7%	82,2%
16	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo		3	10	5	18	128	85,9%	77,1%
16	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	3		5	3	11	78	85,9%	77,8%
18	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	3	1	7	3	14	96	85,4%	77,8%
18	Univ. da Beira Interior	Gestão	L - 1.º ciclo	5	4	5	5	19	130	85,4%	77,8%
20	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	7	6	13	10	36	241	85,1%	89,7%
20	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	3		7	3	13	87	85,1%	83,8%
22	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Gestão	L - 1.º ciclo	5	4	8	6	23	132	82,6%	84,6%
23	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	1	7	7	5	20	106	81,1%	77,8%
24	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	1	3	6	7	17	86	80,2%	75,0%
24	Univ. do Minho	Gestão	L - 1.º ciclo	14	13	14	7	48	242	80,2%	76,1%
26	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo		2	11	4	17	82	79,3%	80,6%
27	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Gestão	L - 1.º ciclo	2	9	7	6	24	113	78,8%	66,7%

Média	88,2%
Mediana	87,0%
Amplitude	20,8%
Desvio-padrão	6,3%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 70 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Gestão, a funcionar em regime diurno, ocupava a 20.<sup>a</sup> posição (num total de 28 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 70 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

## 2.12. INFORMÁTICA PARA A SAÚDE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Informática para a Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, ocupa a 1.<sup>a</sup> posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 97,6%.

**Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Informática para a Saúde	L - 1. <sup>o</sup> ciclo			2	2	83	97,6%	100,0%	
2	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Informática para a Saúde	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	1	2	1	4	29	86,2%	71,4%	
↕ MÉDIA ↕											
3	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Informática Médica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo		2	2	2	6	35	82,9%	87,0%
4	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Informática para a Saúde	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	2	2	3	1	8	29	72,4%	33,3%

Média	84,8%
Mediana	84,5%
Amplitude	25,2%
Desvio-padrão	10,4%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Informática para a Saúde ocupava a 1.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 96,4%.

## 2.13. MARKETING

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Marketing, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEL, ocupa a 10.<sup>a</sup> posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,7%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 23 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

**Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	Univ. do Minho	Marketing (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	1		0		1	13	92,3%	92,3%
2	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Marketing	L - 1.º ciclo	2		9	1	12	117	89,7%	93,9%
3	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Marketing	L - 1.º ciclo	4		9	3	16	150	89,3%	80,4%
4	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Administração e Marketing	L - 1.º ciclo	1	1	0	2	4	37	89,2%	81,3%
5	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Marketing	L - 1.º ciclo	1		2	1	4	36	88,9%	84,6%
6	Univ. da Beira Interior	Marketing	L - 1.º ciclo	5	1	4		10	89	88,8%	82,9%
7	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Publicidade e Marketing	L - 1.º ciclo	5	2	10	6	23	175	86,9%	85,0%
8	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Marketing	L - 1.º ciclo	1		3	2	6	44	86,4%	100,0%
9	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Marketing e Publicidade	L - 1.º ciclo	2	1	2	5	10	68	85,3%	78,3%
10	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Marketing	L - 1.º ciclo	1	2	7	8	18	118	84,7%	74,4%
11	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Administração de Publicidade e Marketing	L - 1.º ciclo		4	4	3	11	70	84,3%	76,5%
<b>MÉDIA</b>											
12	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Marketing	L - 1.º ciclo	3	6	15	4	28	151	81,5%	79,6%
13	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Marketing	L - 1.º ciclo	1	1	7	1	10	52	80,8%	76,9%
14	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Marketing	L - 1.º ciclo	4	5	6	2	17	82	79,3%	69,6%
15	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Marketing	L - 1.º ciclo	3	1	6	6	16	64	75,0%	60,0%
16	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Ciências Empresariais	Marketing e Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	2	4	1	1	8	23	65,2%	75,0%

Média	84,2%
Mediana	85,8%
Amplitude	27,1%
Desvio-padrão	6,8%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos

de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Marketing ocupava a 8.<sup>a</sup> posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,1%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 23 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

## 2.14. PROTEÇÃO CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Proteção Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPlEiria, ocupa a 1.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,8%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 4 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2012/2013, os quais correspondem aos primeiros diplomados do curso neste regime de funcionamento.

**Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Proteção Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	3	1	4	2	10	55	81,8%	80,0%
2	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	1		4	4	9	36	75,0%	70,0%
↕ MÉDIA ↕											
3	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Proteção Civil	L - 1.º ciclo			1		1	3	66,7%	---

Média	74,5%
Mediana	75,0%
Amplitude	15,2%
Desvio-padrão	7,6%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Proteção Civil ocupava a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,6%.

## 2.15. SOLICITADORIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Solicitadoria, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 5.<sup>a</sup> posição (num total de 7 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 74,7%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 185 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

**Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Solicitadoria e Administração	L - 1.º ciclo	8	7	10	7	32	224	85,7%	84,1%
2	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	5	5	3	9	22	124	82,3%	80,0%
3	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	9	9	12	9	39	172	77,3%	82,4%
4	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	5	3	14	5	27	116	76,7%	77,3%
5	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	2	2	22	11	37	146	74,7%	74,4%
↳ MÉDIA ↳											
6	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	5	1	14	9	29	73	60,3%	62,5%
7	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo		2	1	3	6	15	60,0%	60,0%

Média	73,9%
Mediana	76,7%
Amplitude	25,7%
Desvio-padrão	10,1%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Solicitadoria, a funcionar em regime pós-laboral e diurno, ocupava, respetivamente a 1.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup> posições (num total de 8 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 99,5% e 66,4%.

## 2.16. TECNOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 3.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,5%.

**Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo				1	1	36	97,2%	88,9%
2	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia de Computação e Instrumentação Médica	L - 1.º ciclo	1	1	1	2	5	63	92,1%	88,2%
↕ MÉDIA ↕											
3	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	4	4	5	13	13	79	83,5%	84,6%

Média	90,9%
Mediana	92,1%
Amplitude	13,7%
Desvio-padrão	6,9%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde ocupava a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,0%.



## RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESTG FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTG face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até dezembro de 2014 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego			2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
2.º	9	Administração Pública	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	10	1	7	2	20	30	70	33					133	85,0%
3.º	10		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	3	4		9	30	70	33					133	93,2%
3.º	12		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	1	5	3	2	11		70	33	30				133	91,7%
5.º	11		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11		2	11	1	14		70	33	30				133	89,5%
4.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	6		12			33	30	23			86	86,0%
7.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	9	3	14			33	30	23			86	83,7%
8.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5	2	10	3	20				30	23	32		85	76,5%
2.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	2	3	2	10				30	23	32		85	88,2%
7.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-14	5	3	3		11				23	32	24		79	86,1%
6.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-14	1	4	2	2	9					23	32	24	79	88,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		87,6%
3.º	3	Biomecânica	L - 1.º ciclo	30-jun-10	3	1	3		7	---	21	27					48	85,4%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	1		1	4	---	21	27					48	91,7%
9.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6	2	2	1	11		21	27	28				76	85,5%
6.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	2	1	5		21	27	28				76	93,4%
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	1	4		9			27	28	28			83	89,2%
8.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	3	3	1	8			27	28	28			83	90,4%
10.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-13	4	1	7	1	13				28	28	15		71	81,7%
11.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	1	2	2	8				28	28	15		71	88,7%
11.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-14		3	5	1	9				28	15	16		59	84,7%
11.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-14		2	4	2	8				28	15	16		59	86,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		86,6%
---	---	Contabilidade e Finanças	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---
29.º	29		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		2		6		---	---	16				16	62,5%
30.º	30		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2		3		5		---	---	16				16	68,8%
25.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-12	5	1	10		16		---	---	16	30			46	65,2%
28.º	28		L - 1.º ciclo	31-dez-12	2	5	10	4	21		---	---	16	30			46	54,3%
26.º	26		L - 1.º ciclo	30-jun-13	3	4	16	7	30				16	30	21		67	55,2%
24.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2	4	4	10	20				16	30	21		67	70,1%
17.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-14	4	1	3	5	13				30	21	19		70	81,4%
14.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-14		1	5	4	10				30	21	19		70	85,7%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		79,1%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total		
					<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses											
4.º	22	Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-10	2		1	2	5	83	55	36					174	97,1%	
2.º	22		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1		1	1	3	83	55	36					174	98,3%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0			55	36	50			141	100,0%	
4.º	30		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		2		3		55	36	50				141	97,9%	
1.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-12			1		1			36	50	34			120	99,2%	
2.º	28		L - 1.º ciclo	31-dez-12			2	1	3			36	50	34			120	97,5%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				50	34	27		111	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				50	34	27		111	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					34	27	17	78	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14					0					34	27	17	78	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
1.º	1	Engenharia Automóvel	L - 1.º ciclo	30-jun-10	5		5	1	11	57	57	31					145	92,4%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2		4	1	7	57	57	31					145	95,2%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		2		6		57	31	41				129	95,3%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	2		4		57	31	41				129	96,9%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	8	1	3	1	13			31	41	41			113	88,5%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	1	3	3	13			31	41	41			113	88,5%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-13	4	2	7		13				41	41	29		111	88,3%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-13	5	2	4	1	12				41	41	29		111	89,2%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3	1	4	1	9					41	29	32	102	91,2%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-14	3	2		1	6					41	29	32	102	94,1%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	91,5%		
6.º	24	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	30-jun-10	13		12		25	155	157	87					399	93,7%	
8.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-10	7	2	15	1	25	155	157	87					399	93,7%	
10.º	26		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	2	13	1	24		166	88	44				298	91,9%	
7.º	26		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	7	2	14		23		166	88	44				298	92,3%	
16.º	26		L + L - 1.º ciclo	30-jun-12	12		23	1	36			88	44	39			171	78,9%	
13.º	23		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	3	13	8	30			88	44	39			171	82,5%	
18.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	5	9	11	32				44	39	42		125	74,4%	
20.º	24		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	6	13	8	28				44	39	42		125	77,6%	
22.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-14	7	1	13	6	27					39	42	38	119	77,3%	
10.º	24		L - 1.º ciclo	31-dez-14	4		6	5	15					39	42	38	119	87,4%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	80,8%		
---	---	Engenharia Civil (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-10					0	---	1	3					4	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10					0	---	1	3						4	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0		1	3	6					10	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0		1	3	6					10	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0			3	6	8				17	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0			3	6	8				17	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				6	8	19			33	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				6	8	19			33	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					8	19	16		43	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14					0					8	19	16		43	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total			
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses												
---	---	Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
7.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-12					1	1					6			6	83,3%	
7.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-12					1	1					6			6	83,3%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13						0					6	3		9	100,0%	
7.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-13				1		1					6	3		9	88,9%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14						0					6	3	3	12	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14						0					6	3	3	12	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	96,3%			
---	---	Energia e Ambiente	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11						0					13			13	100,0%	
9.º	24		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1					1					13			13	92,3%	
7.º	23		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1		1			2					13	6		19	89,5%	
7.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1	1			2					13	6		19	89,5%	
9.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-13	1		1			2					13	6	---	19	89,5%	
5.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1					1					13	6	---	19	94,7%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14						0					6	---	---	6	100,0%	
13.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-14			1			1					6	---	---	6	83,3%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	92,7%			
---	---	Engenharia da Energia e do Ambiente	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
14.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5		1			6					---	---	34	34	82,4%	
7.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	1	1			3					---	---	34	34	91,2%	
14.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-14	7		5			12					---	34	33	67	82,1%	
20.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-14	3	2	8	1	14						---	34	33	67	79,1%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	84,1%			
11.º	14	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	30-jun-10	10	1	5		16	31	37	21						89	82,0%	
6.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	3	4	1	10	31	37	21							89	88,8%
17.º	24		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	1	11	1	21		44	21	14						79	73,4%
16.º	24		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	4	11	1	17		44	21	14						79	78,5%
21.º	23		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	7	1	14			21	14	7					42	66,7%
18.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	3	6	2	12			21	14	7					42	71,4%
19.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-13		3	1	1	5				14	7	---				21	76,2%
24.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	3	2		6				14	7	---				21	71,4%
24.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-14			2		2					7	---	---			7	71,4%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14					0					7	---	---			7	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	81,0%			

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego			2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
7.º	15	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	30-jun-10	6		8		14	88	117	60					265	94,7%
9.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-10	3	1	7		11	88	117	60					265	95,8%
4.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		4		5		117	60	32				209	97,6%
8.º	19		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	3		5	1	9		118	60	32				210	95,7%
14.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-12	9	1	8		18			60	32	40			132	86,4%
10.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5		9	1	15			60	32	40			132	88,6%
10.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	1	7	1	16				32	40	39		111	85,6%
6.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3		4		7				32	40	39		111	93,7%
10.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-14	4		4	2	10					40	39	29	108	90,7%
16.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-14	2	2	6	5	15					40	39	29	108	86,1%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	90,2%	
---	---	Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	---	30-jun-10					0	---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-10					0	---	---	---					---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0		32	13	13				58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0		32	13	13				58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0			13	13	14			40	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0			13	13	14			40	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				13	14	10		37	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				13	14	10		37	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					14	10	14	38	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14					0					14	10	14	38	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
11.º	21	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	30-jun-10	2	1	6		9	111	140	72					323	97,2%
10.º	21		B + L - 1.º ciclo	31-dez-10	1		7		8	146	140	72					358	97,8%
14.º	25		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		5	1	11		145	74	55				274	96,0%
18.º	27		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	2	1	12		15		145	74	55				274	94,5%
13.º	25		L + L - 1.º ciclo	30-jun-12	4		7		11			74	55	44			173	93,6%
15.º	28		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	8	1	11			74	55	44			173	93,6%
17.º	29		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5		7	1	13				55	44	34		133	90,2%
15.º	29		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1		3	3	7				55	44	34		133	94,7%
22.º	30		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3	1	4	2	10					44	34	45	123	91,9%
8.º	28		L - 1.º ciclo	31-dez-14		1	1	1	3					44	34	45	123	97,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	94,7%	
---	---	Engenharia Informática (pós-laboral)	---	30-jun-10					---	---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-10					---	---	---	---					---	---
14.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-11		1	1		2		19	13	18				50	96,0%
19.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-11		1	2		3		19	13	18				50	94,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0			13	18	18			49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0			13	18	18			49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				18	18	18		54	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				18	18	18		54	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					18	18	22	58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14					0					18	18	22	58	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego			2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13		Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
6.º	15	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	30-jun-10	1		3	4	8	73	74	27					174	95,4%	
1.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-10			2	1	3	73	74	27					174	98,3%	
15.º	20		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		3	1	9		76	28	16				120	92,5%	
4.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11			4		4		74	27	16				117	96,6%	
5.º	19		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1		2		3			27	16	23			66	95,5%	
7.º	18		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12			3	1	4			28	16	23			67	94,0%	
7.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	2		2		4				16	23	26		65	93,8%	
12.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	3	3	1	8				16	23	26		65	87,7%	
8.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-14	1		2		3					23	26	15	64	95,3%	
1.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-14			1		1					23	26	15	64	98,4%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	93,8%		
---	---	Engenharia Mecânica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-10					0	5	14	17					36	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10					0	5	14	17					36	100,0%	
1.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-11				1	1		14	17	15				46	97,8%	
2.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11				1	1		14	17	15				46	97,8%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0			17	15	12			44	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0			17	15	12			44	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				15	12	20		47	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				15	12	20		47	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					12	20	9	41	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14					0					12	20	9	41	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
---	---	Engenharia Mecânica (ensino a distância)	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					1			1	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					1			1	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					1	1		2	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					1	1		2	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					1	1	---	2	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14					0					1	1	---	2	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
13.º	28	Gestão	L - 1.º ciclo	30-jun-10	16	1	10	2	29	110	118	78					306	90,5%	
18.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-10	6	2	23	1	32	110	118	78					306	89,5%	
19.º	32		L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	3	15	3	29		118	78	66				262	88,9%	
19.º	33		L - 1.º ciclo	31-dez-11	5	2	16	6	29		118	78	66				262	88,9%	
21.º	26		L - 1.º ciclo	30-jun-12	14	1	23	5	43			78	66	70			214	79,9%	
18.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5	6	19	6	36			78	66	70			214	83,2%	
21.º	27		L - 1.º ciclo	30-jun-13	11	2	21	8	42				66	70	43		179	76,5%	
19.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-13	6	4	16	5	31				66	70	43		179	82,7%	
20.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-14	6	2	11	4	23					70	43	56	169	86,4%	
13.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-14	4	3	11	4	22					70	43	56	169	87,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	85,4%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
1.º	28	Gestão (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-10	1				1	7	34	29					70	98,6%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10					0	7	34	29					70	100,0%
3.º	32		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1				1		34	29	33				96	99,0%
2.º	33		L - 1.º ciclo	31-dez-11			1		1		34	29	33				96	99,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0			29	33	33			95	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0			29	33	33			95	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				33	33	14		80	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				33	33	14		80	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					33	14	23	70	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14					0					33	14	23	70	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
---	---	---	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	---	---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2.º	3	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		4	8		12	17	25				54	85,2%	
1.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11		1		1		12	17	25				54	98,1%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	2	2	3	7			17	25	27			69	89,9%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1	4	5			17	25	27			69	92,8%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	3	1	4	8				25	27	31		83	90,4%	
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	3	5	11				25	27	31		83	86,7%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	1	1	1	3					27	31	25	83	96,4%	
1.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-14			2	2					27	31	25	83	97,6%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	93,6%	
6.º	11		Marketing	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	11	1	8	2	22	64	54	43				161	86,3%
8.º	11	L + L - 1.º ciclo		31-dez-10	1	3	14	2	20	64	54	43				161	87,6%	
6.º	16	L - 1.º ciclo		30-jun-11	3		12	2	17		54	43	37			134	87,3%	
7.º	15	L - 1.º ciclo		31-dez-11	1	1	12	4	18		54	43	37			134	86,6%	
5.º	15	L - 1.º ciclo		30-jun-12	6	1	11	18				43	37	44		124	85,5%	
4.º	14	L - 1.º ciclo		31-dez-12	6	3	8	2	19			43	37	44		124	84,7%	
7.º	15	L - 1.º ciclo		30-jun-13	10	2	11	4	27				37	44	35	116	76,7%	
2.º	15	L - 1.º ciclo		31-dez-13	3	1	8	3	15				37	44	35	116	87,1%	
8.º	15	L - 1.º ciclo		30-jun-14	3	1	12	4	20				44	35	39	118	83,1%	
10.º	16	L - 1.º ciclo		31-dez-14	1	2	7	8	18				44	35	39	118	84,7%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	85,0%	
---	---	---	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	---	---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	---	---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	---	---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Marketing (ensino a distância)	L - 1.º ciclo	30-jun-12				0					5			5	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12				0					5			5	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13				0					5	8		13	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13				0					5	8		13	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14				0					5	8	10	23	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14				0					5	8	10	23	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
2.º	4	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	30-jun-11			1		1				15				15	93,3%	
4.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11			2		2				15				15	86,7%	
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4		3	1	8				15	26			41	80,5%	
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-12		2	3		5				15	26			41	87,8%	
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5	2	4	1	12				15	26	24		65	81,5%	
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	2	3	1	7				15	26	24		65	89,2%	
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	7		1	1	9				26	24	5		55	83,6%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-14	3	1	4	2	10				26	24	5		55	81,8%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	84,9%		
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---			30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---			31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---	Proteção Civil (pós-laboral)		30-jun-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---			31-dez-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---			30-jun-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---			31-dez-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0				---	---	4		4	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14					0				---	---	4		4	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---		
1.º	5		Solicitadoria	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	11	1	4	1	17	107	60	59					226	92,5%
2.º	5			L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	6	3	7	1	17	107	60	59					226	92,5%
6.º	9	L - 1.º ciclo		30-jun-11	9	2	8	4	23		56	59	51				166	86,1%	
8.º	9	L + L - 1.º ciclo		31-dez-11	7	3	13	4	27		60	59	51				170	84,1%	
4.º	6	L - 1.º ciclo		30-jun-12	11	2	15	4	32			59	51	54			164	80,5%	
4.º	6	L - 1.º ciclo		31-dez-12	10	3	13	8	34			59	51	54			164	79,3%	
2.º	6	L - 1.º ciclo		30-jun-13	6	2	18	7	33				51	54	53		158	79,1%	
4.º	6	L - 1.º ciclo		31-dez-13	9	4	18	7	38				51	54	53		158	75,9%	
7.º	8	L - 1.º ciclo		30-jun-14	13	3	23	10	49				54	53	39		146	66,4%	
5.º	7	L - 1.º ciclo		31-dez-14	2	2	22	11	37				54	53	39		146	74,7%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	72,3%		
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
1.º	9	Solicitadoria (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-11			1		1				52				52	98,1%	
2.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11			2		2				52				52	96,2%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				52	77			129	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				52	77			129	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				52	77	61		190	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				52	77	61		190	100,0%	
1.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-14				1	1				77	61	47		185	99,5%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14					0				77	61	47		185	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	99,8%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
1.º	1	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	30-jun-10	11	3	1		15	---	16	39					55	72,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	3	1		5	---	16	39					55	90,9%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	5				5		16	39	17				72	93,1%
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2				2		16	39	17				72	97,2%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	3	2	5		10			39	17	31			87	88,5%
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3	2	4	1	10			39	17	31			87	88,5%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6	3	2	1	12				17	31	22		70	82,9%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	5	4	2	1	12				17	31	22		70	82,9%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	5	4	6		15					31	22	26	79	81,0%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-14	4	4	5		13					31	22	26	79	83,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	82,5%	



### 3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD.CR)

#### 3.1. ARTES PLÁSTICAS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Artes Plásticas, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 3.<sup>a</sup> posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,0%.

**Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Artes Plásticas - Pintura e Intermedia	L - 1.º ciclo			1	1	38	97,4%	90,9%	
2	Univ. do Porto - Faculdade de Belas-Artes	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	3	5	5	5	18	89,2%	93,0%	
3	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	3	1	7	2	13	89,0%	90,9%	
4	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	2	1	1	2	6	88,2%	77,8%	
↻ MÉDIA ↻											
5	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	3	4	5	2	14	82,9%	73,3%	
6	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	5	6	7	1	19	77,4%	82,4%	

Média	87,4%
Mediana	88,6%
Amplitude	20,0%
Desvio-padrão	6,7%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Artes Plásticas ocupava a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,7%.

### 3.2. DESIGN DE AMBIENTES

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design de Ambientes, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,0%.

**Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013					Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013
				Primeiro emprego		Novo emprego		Total			
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Ambientes	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	2	1	2	2	7	56	87,5%	85,2%
MÉDIA											
2	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design de Ambientes	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	6	1	3	2	12	75	84,0%	85,0%
3	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Design de Interiores e Equipamento	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	3	4	4	5	16	97	83,5%	82,5%

Média	85,0%
Mediana	84,0%
Amplitude	4,0%
Desvio-padrão	2,2%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Design de Ambientes ocupava a 1.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,3%.

### 3.3. DESIGN DE CERÂMICA E VIDRO

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Design de Cerâmica e Vidro, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 88,9%, dado que regista 3 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2014, face a um total de 27 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Design de Cerâmica e Vidro.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Design de Cerâmica e Vidro apresentava uma taxa de empregabilidade de 88,9%, dado que registava 3 diplomados inscritos face a um total de 27 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

### 3.4. DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Gráfico e Multimédia, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 9.<sup>a</sup> posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,8%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 65 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

**Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Design e Multimédia	L - 1.º ciclo		1		1	47	97,9%	93,8%	
2	Univ. da Madeira	Arte e Multimédia	L - 1.º ciclo				1	1	31	96,8%	100,0%
3	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	8	1	2	2	13	150	91,3%	80,5%
4	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Arte Multimédia	L - 1.º ciclo	7	2	2		11	116	90,5%	78,9%
5	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Tecnologias e Design de Multimédia	L - 1.º ciclo	1	4	4	2	11	102	89,2%	94,1%
6	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	2		5	1	8	72	88,9%	86,2%
7	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Design de Comunicação e Produção Audiovisual	L - 1.º ciclo	2	5	3	2	12	103	88,3%	78,9%
8	Univ. do Porto - Faculdade de Belas-Artes	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	7	4	4	2	17	118	85,6%	90,2%
↳ MÉDIA ↳											
9	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	7	6	14	8	35	203	82,8%	82,5%
10	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação e Design Multimédia	L - 1.º ciclo	7	4	4	5	20	112	82,1%	84,8%
10	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design e Animação Multimédia	L - 1.º ciclo	2	3	1	1	7	39	82,1%	76,9%
12	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Comunicação e Multimédia	L - 1.º ciclo	9	6	4	2	21	114	81,6%	72,0%
13	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	L - 1.º ciclo	11	3	7	1	22	116	81,0%	75,0%
14	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	2			2	4	20	80,0%	69,2%
14	Univ. da Beira Interior	Design Multimédia	L - 1.º ciclo	7	7	5	2	21	105	80,0%	71,4%
16	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	3	4	4	2	13	62	79,0%	78,3%
17	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Tecnologia da Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	4	3	1	1	9	40	77,5%	71,4%
18	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Design Gráfico	L - 1.º ciclo	4	8	9	8	29	85	65,9%	67,6%

Média	84,5%
Mediana	82,5%
Amplitude	32,0%
Desvio-padrão	7,6%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Design Gráfico e Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 10.<sup>a</sup> posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,3%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 65 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

### 3.5. DESIGN INDUSTRIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Industrial, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 3.<sup>a</sup> posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,0%.

**Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Design de Equipamento	L - 1.º ciclo	9		3	1	13	96	86,5%	82,9%
1	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design do Produto	L - 1.º ciclo	3	3	6	1	13	96	86,5%	88,0%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design Industrial	L - 1.º ciclo	6	2	3	4	15	94	84,0%	75,7%
4	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Design e Desenvolvimento de Produtos	L - 1.º ciclo			1		1	6	83,3%	100,0%
4	Univ. da Beira Interior	Design Industrial	L - 1.º ciclo	3	5	2	4	14	84	83,3%	74,3%
6	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Design Industrial	L - 1.º ciclo	3	7	4	2	16	91	82,4%	71,8%
↳ MÉDIA ↵											
7	Univ. de Aveiro - E. S. de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro-Norte	Tecnologia e Design de Produto	L - 1.º ciclo	5	1	3	4	13	62	79,0%	78,9%
8	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Equipamento	L - 1.º ciclo	3	3	4	6	16	54	70,4%	73,9%

Média	81,9%
Mediana	83,3%
Amplitude	16,1%
Desvio-padrão	5,2%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Design Industrial ocupava a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,1%.

### 3.6. SOM E IMAGEM

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Som e Imagem, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,1%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 34 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

**Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013					Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013
				Primeiro emprego		Novo emprego		Total			
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Audiovisual e Multimédia	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	2	4	6	1	13	136	90,4%	92,5%
↑ MEDIA ↓											
2	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Som e Imagem	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	10	2	9	3	24	151	84,1%	79,1%
3	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Tecnologia da Comunicação Audiovisual	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	6	5	1	2	14	70	80,0%	73,9%

Média	84,8%
Mediana	84,1%
Amplitude	10,4%
Desvio-padrão	5,3%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Som e Imagem, a funcionar em regime diurno, ocupava também a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 34 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

### 3.7. TEATRO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Teatro, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeia, ocupa a 3.<sup>a</sup> posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,2%.

**Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Teatro e Cinema	Teatro	L - 1.º ciclo	3	2	4	9	126	92,9%	93,5%	
2	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Teatro, variante de Interpretação	L - 1.º ciclo			4	1	5	43	88,4%	100,0%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Teatro	L - 1.º ciclo	1		3	2	6	47	87,2%	100,0%
4	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Teatro, variante de Produção e Design	L - 1.º ciclo		2	1	1	4	27	85,2%	71,4%
<b>MÉDIA</b>											
5	Univ. de Évora - Escola de Artes	Teatro	L - 1.º ciclo	1		3	4	21	81,0%	88,9%	
6	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Teatro e Educação	L - 1.º ciclo			1	4	5	25	80,0%	84,6%
7	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Teatro e Artes Performativas	L - 1.º ciclo	1	1	4	5	11	41	73,2%	82,4%

Média	84,0%
Mediana	85,2%
Amplitude	19,7%
Desvio-padrão	6,5%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Teatro ocupava a 4.<sup>a</sup> posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,2%.



## RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESAD.CR FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESAD.CR face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até dezembro de 2014 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13		Total	
					<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses											
2.º	5	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	30-jun-10	2		6	1	9	50	70	46					166	94,6%	
1.º	5		B + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2		7	2	11	77	70	46					193	94,3%	
2.º	10		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		8	3	12		81	46	44				171	93,0%	
2.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		11	2	14		81	46	44				171	91,8%	
1.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-12			6	1	7			46	44	35			125	94,4%	
1.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-12			9	1	10			46	44	35			125	92,0%	
1.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6		7		13				44	35	39		118	89,0%	
2.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-13	7		6	3	16				44	35	39		118	86,4%	
2.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-14	6		4	1	11					35	39	44	118	90,7%	
3.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-14	3	1	7	2	13					35	39	44	118	89,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	88,7%		
---	---		Design de Ambientes	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	---		31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
3.º	3	L - 1.º ciclo		30-jun-11	2		3		5		---	---	16				16	68,8%	
3.º	3	L - 1.º ciclo		31-dez-11	1	1	1		3		---	---	16				16	81,3%	
2.º	3	L - 1.º ciclo		30-jun-12	4	1	2		7			---	16	24			40	82,5%	
3.º	3	L - 1.º ciclo		31-dez-12	3	2	6	2	13			---	16	24			40	67,5%	
3.º	3	L - 1.º ciclo		30-jun-13	7	1	6	2	16				16	24	31		71	77,5%	
3.º	3	L - 1.º ciclo		31-dez-13	6	1	7	3	17				16	24	31		71	76,1%	
1.º	3	L - 1.º ciclo		30-jun-14	1		5	2	8					24	31	20	75	89,3%	
2.º	3	L - 1.º ciclo		31-dez-14	6	1	3	2	12					24	31	20	75	84,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	83,1%		
2.º	17	Design de Cerâmica e Vidro		L - 1.º ciclo	30-jun-10	1	1	1	2	5	33	26	9					68	92,6%
5.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	2	1	1	5	33	26	9					68	92,6%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		1	1	7		26	9	10				45	84,4%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	2	4	1	10		26	9	10				45	77,8%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1	1	5		7			9	10	16			35	80,0%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	5	1	8			9	10	16			35	77,1%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-13	1	1	3	2	7				10	16	2		28	75,0%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	1	5	1	10				10	16	2		28	64,3%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-14	1		2		3					16	2	9	27	88,9%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-14	1		2		3					16	2	9	27	88,9%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	80,7%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
5.º	17	Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	30-jun-10	8	1	10	1	20	92	99	59					250	92,0%
7.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	8		11	1	20	92	99	59					250	92,0%
4.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	12	1	3	2	18		99	59	74				232	92,2%
3.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	3	9	2	17		99	59	74				232	92,7%
9.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12	18	3	13		34			59	74	77			210	83,8%
7.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-12	11	3	16	4	34			59	74	77			210	83,8%
12.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	17	4	20	5	46				74	77	63		214	78,5%
16.º	19		L - 1.º ciclo	31-dez-13	17	8	21	7	53				74	77	63		214	75,2%
10.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-14	18	2	13	3	36					77	63	63	203	82,3%
9.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-14	7	6	14	8	35					77	63	63	203	82,8%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	80,1%	
---	---	Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					13			13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					13			13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					13	28		41	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					13	28		41	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					13	28	24	65	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14					0					13	28	24	65	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
11.º	17	Design Industrial	L - 1.º ciclo	30-jun-10	9		4	3	16	29	61	42					132	87,9%
8.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	3		7	2	12	29	61	42					132	90,9%
2.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6		7	1	14		61	42	33				136	89,7%
3.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-11	5	3	7	1	16		61	42	33				136	88,2%
1.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-12		2	5		7			42	33	39			114	93,9%
1.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	5	1	8			42	33	39			114	93,0%
1.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-13	1	1	1		3				33	39	18		90	96,7%
1.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1		2	1	4				33	39	18		90	95,6%
2.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-14	8	1	4	1	14					39	18	37	94	85,1%
3.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-14	6	2	3	4	15					39	18	37	94	84,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	88,2%	
3.º	4	Som e Imagem	L - 1.º ciclo	30-jun-10	13		3	2	18	19	63	36					118	84,7%
2.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-10	6	1	5		12	19	63	36					118	89,8%
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	2	14	1	25		63	36	50				149	83,2%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	3	9	1	14		63	36	50				149	90,6%
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	16	1	23			36	50	68			154	85,1%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	1	14	6	27			36	50	68			154	82,5%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	12	1	16	2	31				50	68	40		158	80,4%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	5	3	15	1	24				50	68	40		158	84,8%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	8	3	7	4	22					68	40	43	151	85,4%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-14	10	2	9	3	24					68	40	43	151	84,1%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	84,8%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13		Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
---	---	Som e Imagem (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					11				11	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					11				11	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					11	12			23	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					11	12			23	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					11	12	11		34	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14					0					11	12	11		34	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
---	---	Teatro	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
5.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		4		5			22	15	18				55	90,9%
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-11			5		5			22	15	18				55	90,9%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				15	18	14			47	100,0%
5.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3		5	1	9				15	18	14			47	80,9%
7.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-13	9		5		14					18	14	17		49	71,4%
7.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	3	7		11					18	14	17		49	77,6%
4.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-14	1		3	2	6						14	17	16	47	87,2%
3.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-14	1		3	2	6						14	17	16	47	87,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	84,0%		

## 4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM)

### 4.1. ANIMAÇÃO TURÍSTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Animação Turística, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 86,8%, dado que regista 5 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 38 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro (Portimão) com o curso de Informação e Animação Turística que, em dezembro de 2014, apresenta uma taxa de empregabilidade de 84,1%, obtida através do registo de 7 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 44 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Animação Turística ocupava a 1.<sup>a</sup> posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,1%.

## 4.2. BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 12.<sup>a</sup> posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,8%.

**Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Biologia	L - 1.º ciclo	1				1	47	97,9%	94,7%
2	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Biologia	L - 1.º ciclo	8	3	2		13	422	96,9%	93,9%
3	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Biologia	L - 1.º ciclo	0		1		1	21	95,2%	---
4	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	6	3	2	1	12	245	95,1%	94,0%
5	Univ. de Aveiro	Biologia	L - 1.º ciclo	3	1	3	1	8	148	94,6%	94,6%
6	Univ. do Minho	Biologia Aplicada	L - 1.º ciclo	3	1	2	2	8	146	94,5%	95,1%
7	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia Marinha	L - 1.º ciclo	3		2		5	79	93,7%	91,7%
8	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Biologia	L - 1.º ciclo	3	2	1		6	82	92,7%	92,0%
9	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	2	2	2		6	81	92,6%	87,5%
↑ MEDIA ↓											
10	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Biologia	L - 1.º ciclo	8	10	6	1	25	304	91,8%	93,6%
11	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Biologia e Recursos Naturais	L - 1.º ciclo			2		2	23	91,3%	100,0%
12	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	5	4	1	1	11	108	89,8%	86,1%
13	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	2	6	3	1	12	104	88,5%	87,1%
14	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. de Ciências da Vida e do Ambiente	Biologia	L - 1.º ciclo	4	1	1	1	7	58	87,9%	90,0%
15	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Biologia Aplicada	L - 1.º ciclo	1		1		2	9	77,8%	77,8%

Média	92,0%
Mediana	92,7%
Amplitude	20,1%
Desvio-padrão	4,9%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia ocupava a 11.<sup>a</sup> posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,8%.

### 4.3. ENGENHARIA ALIMENTAR

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Alimentar, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 9.<sup>a</sup> posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,9%.

**Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	1			1	164	99,4%	100,0%	
2	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	4	5	2	11	209	94,7%	93,2%	
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	6	1	3	10	114	91,2%	94,6%	
4	I. P. de Santarém - E. S. Agrária de Santarém	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	1	2	2	3	82	90,2%	93,1%	
5	I. P. de Santarém - E. S. Agrária de Santarém	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	L - 1.º ciclo	2	1	6		9	88,5%	88,0%	
6	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	2	2	6	2	12	87,1%	88,0%	
7	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	4	5	3		12	85,0%	74,1%	
<b>MÉDIA</b>											
8	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	2	5	7		14	93	84,9%	90,0%
9	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	1	4	4	5	14	87	83,9%	82,6%
10	I. P. de Coimbra - E. S. Agrária de Coimbra	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	7	3	9	4	23	134	82,8%	75,9%
11	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	2			1	3	17	82,4%	66,7%
12	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	L - 1.º ciclo	6	4	7	3	20	113	82,3%	70,8%
13	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. de Ciências da Vida e do Ambiente	Ciência Alimentar	L - 1.º ciclo	2	7	3	2	14	73	80,8%	82,4%
13	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	4	10	2	3	19	99	80,8%	72,0%
13	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Engenharia Biológica e Alimentar	L - 1.º ciclo	5	4	5	1	15	78	80,8%	68,8%
16	I. P. de Bragança - E. S. Agrária de Bragança	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	4	3	5	4	16	70	77,1%	57,1%
17	I. P. de Viseu - E. S. Agrária de Viseu	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	5	4	4	4	17	64	73,4%	76,7%

Média	85,0%
Mediana	83,9%
Amplitude	26,0%
Desvio-padrão	6,4%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Engenharia Alimentar ocupava a 10.<sup>a</sup> posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,5%.

#### 4.4. GESTÃO DO LAZER E TURISMO DE NEGÓCIOS / GESTÃO DE EVENTOS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, os cursos de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios e Gestão de Eventos, ministrados na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupam, respetivamente, as 1.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> posições (num total de 5 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 89,7% e 64,7%. É de salientar que os 17 diplomados do curso de Gestão de Eventos correspondem aos primeiros diplomados com conclusão do grau no ano letivo 2012/2013.

**Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios / Gestão de Eventos por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo	2		1	1	4	39	89,7%	---
2	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Gestão Artística e Cultural (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo		1	6	1	8	61	86,9%	94,4%
3	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Gestão do Lazer e Animação Turística	L - 1.º ciclo	5	1	3	2	11	68	83,8%	73,3%
↑ MEDIA ↓											
4	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão de Eventos	L - 1.º ciclo		1	3	2	6	17	64,7%	64,7%
5	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Gestão de Actividades Turísticas	L - 1.º ciclo	1	1	6	4	12	21	42,9%	41,7%

Média	73,6%
Mediana	83,8%
Amplitude	46,9%
Desvio-padrão	19,8%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), os cursos de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios e Gestão de Eventos ocupavam, respetivamente, a 2.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> posições (num total de 5 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 94,9% e 58,8%.

## 4.5. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão Turística e Hoteleira, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 6.<sup>a</sup> posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,6%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 75 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos 2010/2011 a 2012/2013.

**Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Gestão Turística	L - 1.º ciclo	2	2	2	6	149	96,0%	93,0%	
2	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Direcção e Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	2		10	12	179	93,3%	91,1%	
3	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	1	1	6	8	98	91,8%	89,3%	
4	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	1	2	5	2	102	90,2%	90,3%	
↕ MÉDIA ↕											
5	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	1	2	3	3	9	71	87,3%	84,2%
6	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	1	1	10	4	16	104	84,6%	83,3%
7	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Gestão e Administração Hoteleira	L - 1.º ciclo	2	3	7	6	18	114	84,2%	91,2%
8	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão Turística e Cultural	L - 1.º ciclo		2	3	6	11	69	84,1%	70,0%
9	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Gestão Turística, Cultural e Patrimonial	L - 1.º ciclo	4	4	3	3	14	61	77,0%	66,7%

Média	87,6%
Mediana	87,3%
Amplitude	18,9%
Desvio-padrão	5,8%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Gestão Turística e Hoteleira, a funcionar em regime diurno, ocupava a 6.<sup>a</sup> posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 75 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.



#### 4.6. MARKETING TURÍSTICO

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Marketing Turístico, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresenta, à data de 31 de dezembro de 2014, as respetivas taxas de empregabilidade:

- 84,3%, dado que regista 11 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 70 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013;
- 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 30 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013;
- 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 13 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Marketing Turístico.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Marketing Turístico, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresentava as respetivas taxas de empregabilidade de 75,7%, 100,0% e 100,0%.

#### 4.7. RESTAURAÇÃO E CATERING

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Restauração e Catering, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 93,5%, dado que regista 4 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 62 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril com o curso de Produção Alimentar em Restauração que, em dezembro de 2014, apresenta uma taxa de empregabilidade de 90,6%, obtida através do registo de 10 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 106 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Restauração e Catering ocupava a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,5%.

## 4.8. TURISMO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Turismo, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEleiria, ocupa a 4.<sup>a</sup> posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,6%.

**Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Turismo	L - 1.º ciclo	1		1		2	87	97,7%	95,7%
2	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Turismo	L - 1.º ciclo			1	1	2	49	95,9%	100,0%
3	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Informação Turística	L - 1.º ciclo			4		4	78	94,9%	96,4%
4	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Turismo	L - 1.º ciclo	3	1	2	3	9	96	90,6%	91,7%
5	Univ. de Coimbra - Faculdade de Letras	Turismo, Lazer e Património	L - 1.º ciclo	3	5	3	2	13	130	90,0%	84,4%
6	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	1	1	5	1	8	75	89,3%	81,8%
7	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Turismo	L - 1.º ciclo	4		5	4	13	112	88,4%	81,5%
<b>MÉDIA</b>											
8	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Turismo	L - 1.º ciclo		1	8	6	15	104	85,6%	88,5%
9	Univ. de Aveiro	Turismo	L - 1.º ciclo	3	1	5	1	10	66	84,8%	77,8%
10	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Turismo e Lazer	L - 1.º ciclo	2		5	1	8	52	84,6%	0,0%
11	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Turismo	L - 1.º ciclo	1	3	20	4	28	159	82,4%	85,1%
12	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Turismo	L - 1.º ciclo	1	4	17	3	25	139	82,0%	78,2%
13	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Informação Turística	L - 1.º ciclo			1	3	4	20	80,0%	100,0%
13	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Turismo	L - 1.º ciclo	1	2	2	5	10	50	80,0%	86,7%
15	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Turismo	L - 1.º ciclo	2	3	4	3	12	59	79,7%	63,6%
16	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Turismo	L - 1.º ciclo	1	4	6	6	17	74	77,0%	87,1%
17	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	2	6	10	7	25	106	76,4%	57,1%

Média	85,8%
Mediana	84,8%
Amplitude	21,3%
Desvio-padrão	6,5%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Turismo ocupava a 8.<sup>a</sup> posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,5%.

## RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESTM FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTM face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até dezembro de 2014 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		L-1.º ciclo	30-jun-11					0		---	---	12					12	100,0%
2.º	3	Animação Turística	L-1.º ciclo	31-dez-11			1		1		---	---	12					12	91,7%
2.º	2		L-1.º ciclo	30-jun-12	3		5		8			---	12	12				24	66,7%
2.º	2		L-1.º ciclo	31-dez-12	3		3		6			---	12	12				24	75,0%
2.º	2		L-1.º ciclo	30-jun-13	3	1	1	1	6				12	12	14			38	84,2%
2.º	2		L-1.º ciclo	31-dez-13	2	2	3		7				12	12	14			38	81,6%
1.º	2		L-1.º ciclo	30-jun-14	2	1			3					12	14	12		38	92,1%
1.º	2		L-1.º ciclo	31-dez-14	1		4		5					12	14	12		38	86,8%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		86,8%	
8.º	9		Biologia Marinha e Biotecnologia	L-1.º ciclo	30-jun-10	5	3	10	2	20	67	32	38						137
8.º	8	L-1.º ciclo		31-dez-10	1	2	10	2	15	67	32	38						137	89,1%
10.º	13	L-1.º ciclo		30-jun-11	4		4	2	10			32	38	48				118	91,5%
10.º	14	L-1.º ciclo		31-dez-11	3		5	3	11			32	38	48				118	90,7%
11.º	14	L-1.º ciclo		30-jun-12	8	1	7	2	18				38	48	42			128	85,9%
9.º	13	L-1.º ciclo		31-dez-12	6	1	5	2	14				38	48	42			128	89,1%
9.º	14	L-1.º ciclo		30-jun-13	10	1	3	1	15					48	42	30		120	87,5%
10.º	13	L-1.º ciclo		31-dez-13	10	1	3		14					48	42	30		120	88,3%
11.º	15	L-1.º ciclo		30-jun-14	5	3	3		11					42	30	36		108	89,8%
12.º	15	L-1.º ciclo		31-dez-14	5	4	1	1	11					42	30	36		108	89,8%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		89,3%	
10.º	12	Engenharia Alimentar		L-1.º ciclo	30-jun-10	9	1	9	2	21	71	13	38						122
6.º	12		L-1.º ciclo	31-dez-10	3	3	2	1	9	71	13	38						122	92,6%
11.º	18		L-1.º ciclo	30-jun-11	9	1	3		13			13	38	41				92	85,9%
14.º	19		L-1.º ciclo	31-dez-11	3	5	4	1	13			13	38	41				92	85,9%
13.º	17		L-1.º ciclo	30-jun-12	17	4	8		29				38	41	40			119	75,6%
12.º	18		L-1.º ciclo	31-dez-12	7	6	12	1	26				38	41	40			119	78,2%
10.º	17		L-1.º ciclo	30-jun-13	6	5	13	1	25					41	40	24		105	76,2%
12.º	17		L-1.º ciclo	31-dez-13	2	5	7	8	22					41	40	24		105	79,0%
10.º	16		L-1.º ciclo	30-jun-14	4	3	6	4	17					40	24	23		87	80,5%
9.º	17		L-1.º ciclo	31-dez-14	1	4	4	5	14					40	24	23		87	83,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		81,1%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---	Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	3		3		6			---	---	16			16	62,5%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1	1	1	3			---	---	16			16	81,3%
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-13	2	1	4	1	8				---	16	23		39	79,5%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-13	5	1	2		8				---	16	23		39	79,5%
2.º	5		L - 1.º ciclo	30-jun-14			1	1	2					16	23	---	39	94,9%
1.º	5		L - 1.º ciclo	31-dez-14	2		1	1	4					16	23	---	39	89,7%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	88,0%	
---	---	Gestão de Eventos	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
4.º	5		L - 1.º ciclo	30-jun-14	5		2		7							17	17	58,8%
4.º	5		L - 1.º ciclo	31-dez-14		1	3	2	6							17	17	64,7%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---	
5.º	6	Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	30-jun-10	12		8	2	22	53	43	44					140	84,3%
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-10	4	2	6		12	53	43	44					140	91,4%
8.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6	3	5		14		43	44	39				126	88,9%
6.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	3	6		12		43	44	39				126	90,5%
7.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	14	2	22			44	39	42			125	82,4%
6.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	2	2	13	3	20			44	39	42			125	84,0%
8.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	1	17	5	30				39	42	32		113	73,5%
7.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2	1	14	7	24				39	42	32		113	78,8%
6.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3	1	10	2	16					42	32	30	104	84,6%
6.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-14	1	1	10	4	16					42	32	30	104	84,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	82,7%	
---	---	Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
4.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11			2		2				28				28	92,9%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0				28				28	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				28	21			49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				28	21			49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				28	21	34		83	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				28	21	34		83	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					21	34	20	75	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14					0					21	34	20	75	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	1	Marketing Turístico	L - 1.º ciclo	30-jun-11	7		5	2	14		14	24	30				68	79,4%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	2	4		7		14	24	30				68	89,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	7	1	6	1	15			24	30	28			82	81,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	12		14			24	30	28			82	82,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-13	3		11	4	18				30	28	22		80	77,5%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	3	6	7	17				30	28	22		80	78,8%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-14	5	3	7	2	17					28	22	20	70	75,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-14	2	2	3	4	11					28	22	20	70	84,3%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		79,6%
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	1	Marketing Turístico (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-11			2		2				17				17	88,2%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11			1		1				17				17	94,1%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				17	12			29	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				17	12			29	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				17	12	8		37	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				17	12	8		37	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					12	8	10	30	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14					0					12	8	10	30	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		100,0%
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Marketing Turístico (ensino a distância)	L - 1.º ciclo	30-jun-11					0					2			2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0					2			2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					2	3		5	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					2	3		5	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					2	3	8	13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					2	3	8	13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					2	3	8	13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-14					0					2	3	8	13	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		100,0%
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2.º	2	Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	30-jun-11	2	1	2		5			14	18				32	84,4%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11		1			1				14	18			32	96,9%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	2		1		3				14	18	23		55	94,5%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12			3	2	5				14	18	23		55	90,9%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13			5	1	6				18	23	18		59	89,8%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2		4	1	7				18	23	18		59	88,1%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	2	4	1	2	9					23	18	21	62	85,5%
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-14			3	1	4					23	18	21	62	93,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		89,1%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade - sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
13.º	14	Turismo	L - 1.º ciclo	30-jun-10	7	1	15	1	24	64	27	35					126	81,0%
8.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	1	10		12	64	27	35					126	90,5%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	10		7	1	18		27	35	36				98	81,6%
4.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		8	1	10		27	35	36				98	89,8%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12	7		10	2	19			35	36	27			98	80,6%
6.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3	2	7	1	13			35	36	27			98	86,7%
1.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-13	1		4	1	6				36	27	33		96	93,8%
4.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	1	7	1	12				36	27	33		96	87,5%
8.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-14	5	1	3	2	11					27	33	36	96	88,5%
4.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-14	3	1	2	3	9					27	33	36	96	90,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	88,9%	

## 5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLEI)

### 5.1. ENFERMAGEM

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, ocupa a 14.<sup>a</sup> posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,3%.

**Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Saúde Dr. Lopes Dias	Enfermagem	L - 1.º ciclo			1	1	138	99,3%	100,0%	
2	Univ. dos Açores - E. S. de Enfermagem de Angra do Heroísmo	Enfermagem	L - 1.º ciclo			1	1	133	99,2%	100,0%	
3	Univ. da Madeira - E. S. de Enfermagem da Madeira	Enfermagem	L - 1.º ciclo			1	1	82	98,8%	---	
4	I. P. de Setúbal - E. S. de Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo	2		1	3	131	97,7%	97,6%	
4	E. S. de Enfermagem de Lisboa	Enfermagem	L - 1.º ciclo	4	3	10	3	20	852	97,7%	96,0%
6	Univ. do Algarve - E. S. de Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo			3	3	78	96,2%	93,3%	
7	I. P. de Portalegre - E. S. de Saúde de Portalegre	Enfermagem	L - 1.º ciclo		1	7	1	9	226	96,0%	96,2%
8	I. P. de Santarém - E. S. de Saúde de Santarém	Enfermagem	L - 1.º ciclo	2		2	1	5	118	95,8%	92,9%
9	I. P. da Guarda - E. S. de Saúde da Guarda	Enfermagem	L - 1.º ciclo		4		1	5	115	95,7%	92,3%
10	Univ. de Évora - E. S. de Enfermagem de São João de Deus	Enfermagem	L - 1.º ciclo		1	2	2	5	108	95,4%	90,6%
11	E. S. de Enfermagem de Coimbra	Enfermagem	L - 1.º ciclo	11	13	22		46	896	94,9%	92,8%
↳ MÉDIA ↳											
12	Univ. de Aveiro - E. S. de Saúde de Aveiro	Enfermagem	L - 1.º ciclo	3	4	4		11	187	94,1%	90,6%
13	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Saúde de Viana do Castelo	Enfermagem	L - 1.º ciclo	3	5	2	1	11	184	94,0%	86,7%
14	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Enfermagem	L - 1.º ciclo	3	1	3	5	12	178	93,3%	88,0%
15	E. S. de Enfermagem do Porto	Enfermagem	L - 1.º ciclo	12	23	10	8	53	706	92,5%	87,6%
16	I. P. de Beja - E. S. de Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1		7		8	97	91,8%	75,0%
17	I. P. de Viseu - E. S. de Saúde de Viseu	Enfermagem	L - 1.º ciclo	2	7	6		15	166	91,0%	84,2%
18	Univ. do Minho - E. S. de Enfermagem	Enfermagem	L - 1.º ciclo	3	10	7	1	21	226	90,7%	89,3%
19	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - E. S. de Enfermagem de Vila Real	Enfermagem	L - 1.º ciclo	5	11	4	1	21	205	89,8%	90,4%
20	I. P. de Bragança - E. S. de Saúde de Bragança	Enfermagem	L - 1.º ciclo	4	8	6	4	22	127	82,7%	63,4%

Média	94,3%
Mediana	95,1%
Amplitude	16,6%
Desvio-padrão	3,9%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos



de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Enfermagem ocupava a 13.<sup>a</sup> posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,5%.

## 5.2. ENFERMAGEM – ENTRADA NO 2.º SEMESTRE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 169 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, também não se verifica o registo de diplomados inscritos nos centros de emprego, cuja conclusão do grau ocorreu entre 2010/2011 e 2012/2013, pelo que a taxa de empregabilidade dos cursos é de 100,0%.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 169 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

### 5.3. FISIOTERAPIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Fisioterapia, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPEiria, ocupa a 3.<sup>a</sup> posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,6%. É de salientar que os 27 diplomados do curso de Fisioterapia correspondem aos primeiros diplomados com conclusão do grau no ano letivo 2012/2013.

**Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Fisioterapia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Fisioterapia	L - 1.º ciclo		2	1	3	108	97,2%	97,1%	
2	I. P. de Setúbal - E. S. de Saúde	Fisioterapia	L - 1.º ciclo		2	3	4	9	93,0%	91,4%	
3	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Fisioterapia	L - 1.º ciclo	1		1	2	27	92,6%	92,6%	
4	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Saúde Dr. Lopes Dias	Fisioterapia	L - 1.º ciclo			3	3	6	91,3%	92,0%	
↳ MÉDIA ↳											
5	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia da Saúde do Porto	Fisioterapia	L - 1.º ciclo	2	5	9	2	18	168	89,3%	87,7%
6	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia da Saúde de Coimbra	Fisioterapia	L - 1.º ciclo	2	2	1	5	10	87	88,5%	88,5%
7	Univ. de Aveiro - E. S. de Saúde de Aveiro	Fisioterapia	L - 1.º ciclo		3	2	5	10	63	84,1%	81,8%

Média	90,9%
Mediana	91,3%
Amplitude	13,1%
Desvio-padrão	4,1%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Fisioterapia ocupava a 5.<sup>a</sup> posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,2%.

## 5.4. TERAPIA DA FALA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Terapia da Fala, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLEiria, ocupa a 5.<sup>a</sup> posição (num total de 5 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 61,9%. É de salientar que os 21 diplomados do curso de Terapia da Fala correspondem aos primeiros diplomados com conclusão do grau no ano letivo 2012/2013.

**Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Terapia da Fala por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2014**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade 2012/2013	
				Primeiro emprego		Novo emprego					Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	Univ. do Algarve - E. S. de Saúde	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	1	3	2	1	7	72	90,3%	88,0%
2	Univ. de Aveiro - E. S. de Saúde de Aveiro	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	1	6	1	1	9	66	86,4%	72,7%
2	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia da Saúde do Porto	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	1	4	4	3	12	88	86,4%	89,7%
4	I. P. de Setúbal - E. S. de Saúde	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	1	3	3	2	9	58	84,5%	76,2%
MÉDIA											
5	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	1	2	1	4	8	21	61,9%	61,9%

Média	81,9%
Mediana	86,4%
Amplitude	28,4%
Desvio-padrão	11,4%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Terapia da Fala ocupava a 5.<sup>a</sup> posição (num total de 5 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,2%.

## 5.5. TERAPIA OCUPACIONAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Terapia Ocupacional, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 73,1%, dado que regista 7 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2014, face a um total de 26 diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2012/2013, os quais correspondem aos primeiros diplomados.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico do Porto com o curso de Terapia Ocupacional que, em dezembro de 2014, apresenta uma taxa de empregabilidade de 93,2%, obtida através do registo de 10 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 146 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Terapia Ocupacional ocupava a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,9%.

## RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESSLEI FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESSLei face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até dezembro de 2014 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados				
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12		2012-13	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses												
10.º	18	Enfermagem	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	16		4	1	21	61	59	73					193	89,1%		
9.º	18		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10		1	7	1	9	61	59	73					193	95,3%		
8.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-11	11		5		16		59	73	62				194	91,8%		
13.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-11		2	10		12		59	73	62				194	93,8%		
13.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-12	13	5	6	2	26			73	62	67			202	87,1%		
16.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3	4	11	3	21			73	62	67			202	89,6%		
9.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	4	6	3	20				62	67	61		190	89,5%		
9.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	4	6	1	12				62	67	61		190	93,7%		
13.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-14	10	4	7	3	24					67	61	50	178	86,5%		
14.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-14	3	1	3	5	12					67	61	50	178	93,3%		
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		91,2%		
8.º	9		Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	L - 1.º ciclo	30-jun-10	9		2		11	---	56	62					118	90,7%	
---	---			---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---
7.º	8			L - 1.º ciclo	30-jun-11	10				10		56	62	62					180	94,4%
3.º	3	L - 1.º ciclo		31-dez-11	1		3		4		56	62	62					180	97,8%	
---	---	L - 1.º ciclo		30-jun-12					0			62	62	52				176	100,0%	
---	---	L - 1.º ciclo		31-dez-12					0			62	62	52				176	100,0%	
---	---	L - 1.º ciclo		30-jun-13					0				62	52	53			167	100,0%	
---	---	L - 1.º ciclo		31-dez-13					0				62	52	53			167	100,0%	
---	---	L - 1.º ciclo		30-jun-14					0					52	53	64		169	100,0%	
---	---	L - 1.º ciclo		31-dez-14					0					52	53	64		169	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		100,0%		
---	---	Fisioterapia		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---			---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
5.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3		1		4					---	---	27		27	85,2%	
3.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-14	1		1		2					---	---	27		27	92,6%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		---		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total			
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses												
---	---	Terapia da Fala	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	30-jun-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	31-dez-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	30-jun-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	31-dez-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
5.º	5		L - 1.º ciclo	---	30-jun-14	5				5						---	---	21	21	76,2%
5.º	5		L - 1.º ciclo	---	31-dez-14	1	2	1	4	8						---	---	21	21	61,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---			
---	---	Terapia Ocupacional	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	30-jun-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	31-dez-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	30-jun-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---		---	31-dez-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
2.º	2		L - 1.º ciclo	---	30-jun-14	5		1		6					---	---	26	26	76,9%	
2.º	2		L - 1.º ciclo	---	31-dez-14		5	1	1	7					---	---	26	26	73,1%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---			

## CAPÍTULO IV – POSICIONAMENTO DOS CURSOS DO IPLEIRIA RELATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS CONGÉNERES

Este capítulo tem por base a informação descrita no Capítulo III. Assim, apresenta-se como um resumo do posicionamento dos cursos do IPEiria relativamente à média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres.

A informação que a seguir se apresenta refere-se, em primeiro lugar, aos cursos do IPEiria que se encontram acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres; e, em segundo lugar, refere-se àqueles que se encontram abaixo dessa média.

### 1. CURSOS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

**Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPEiria que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (gradação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2014**

Curso	Grau	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2011 a 2013)	Diplomados 2010/11 - 2011/12 - 2012/13 (últimos 3 anos)	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres
Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1	64	98,4%	93,3%	92,8%
Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	2	83	97,6%	100,0%	84,8%
Educação Básica	L - 1.º ciclo	7	168	95,8%	96,0%	92,3%
Engenharia Automóvel	L - 1.º ciclo	6	102	94,1%	87,5%	89,2%
Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	4	62	93,5%	100,0%	92,1%
Fisioterapia	L - 1.º ciclo	2	27	92,6%	92,6%	90,9%
Turismo	L - 1.º ciclo	9	96	90,6%	91,7%	85,8%
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo	4	39	89,7%	---	73,6%
Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	13	118	89,0%	90,9%	87,4%
Administração Pública	L - 1.º ciclo	9	79	88,6%	70,8%	87,9%
Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	15	119	87,4%	78,9%	86,7%
Teatro	L - 1.º ciclo	6	47	87,2%	100,0%	84,0%
Animação Turística	L - 1.º ciclo	5	38	86,8%	100,0%	85,5%
Marketing	L - 1.º ciclo	18	118	84,7%	74,4%	84,2%
Design Industrial	L - 1.º ciclo	15	94	84,0%	75,7%	81,9%
Protecção Civil	L - 1.º ciclo	10	55	81,8%	80,0%	74,5%
Solicitadoria	L - 1.º ciclo	37	146	74,7%	74,4%	73,9%

## 2. CURSOS ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL

**Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPEiria que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2014**

Curso	Grau	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2011 a 2013)	Diplomados 2010/11 - 2011/12 - 2012/13 (últimos 3 anos)	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Taxa de Empregabilidade - 2012/2013	Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres
Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3	123	97,6%	97,8%	94,2%
Enfermagem	L - 1.º ciclo	12	178	93,3%	88,0%	94,3%
Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	11	108	89,8%	86,1%	92,0%
Gestão	L - 1.º ciclo	22	169	87,0%	83,9%	88,2%
Biomecânica	L - 1.º ciclo	8	59	86,4%	75,0%	94,7%
Engenharia Electrotécnica	L - 1.º ciclo	15	108	86,1%	86,2%	94,0%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	14	100	86,0%	90,3%	86,7%
Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	10	70	85,7%	94,7%	87,7%
Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	16	104	84,6%	83,3%	87,6%
Som e Imagem	L - 1.º ciclo	24	151	84,1%	79,1%	84,8%
Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	12	75	84,0%	85,0%	85,0%
Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	14	87	83,9%	82,6%	85,0%
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	13	79	83,5%	84,6%	90,9%
Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	1	6	83,3%	---	84,9%
Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	35	203	82,8%	82,5%	84,5%
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	15	73	79,5%	84,6%	79,6%
Engenharia da Energia e do Ambiente	L - 1.º ciclo	14	67	79,1%	81,8%	84,9%
Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	22	105	79,0%	77,4%	83,3%
Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	22	94	76,6%	72,4%	86,8%
Educação Social	L - 1.º ciclo	38	142	73,2%	51,2%	75,1%
Terapia Ocupacional	L - 1.º ciclo	7	26	73,1%	73,1%	83,1%
Serviço Social	L - 1.º ciclo	46	136	66,2%	64,1%	76,3%
Gestão de Eventos	L - 1.º ciclo	6	17	64,7%	64,7%	73,6%
Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	8	21	61,9%	61,9%	81,9%



## CAPÍTULO V – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLeIRIA, EM DEZEMBRO DE 2014

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, neste capítulo apresentam-se as taxas de empregabilidade dos cursos do IPLeiria, à data de 31 de dezembro de 2014, para o grau académico de licenciatura – 1.º ciclo. A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada por ano letivo através da seguinte relação:

- Número de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau em 2011, 2012 e 2013 / Diplomados em 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013.

A informação encontra-se estruturada em função de:

- número de desempregados;
- número de diplomados;
- taxa de empregabilidade.

Em suma, e sem prejuízo de toda e qualquer análise que possa ser feita sobre o cálculo da taxa de empregabilidade dos cursos e das instituições de ensino superior, considera-se pertinente colocar alguma notas a reter na interpretação da informação e análise descrita neste relatório que residem na existência de todo um conjunto de fatores externos, como seja a decisão de emigrar ou de não inscrição no centro de emprego, a frequência de um nível habilitacional superior como o mestrado e/ou doutoramento, entre outros aspetos que se relacionem diretamente com a vida pessoal do diplomado, que não permitem aferir sobre a verdadeira taxa de empregabilidade dos cursos, uma vez que a base para o cálculo é apenas os **diplomados com habilitação superior que se encontram inscritos nos centros de emprego com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau.**

## 1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

**Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, nos anos letivos de 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2014**

Curso	2010/2011			2011/2012			2012/2013			Total		
	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego
Animação Cultural	1	21	95,2%	10	26	61,5%	4	26	84,6%	15	73	79,5%
Comunicação Social e Educação Multimédia	7	36	80,6%	8	38	78,9%	7	31	77,4%	22	105	79,0%
Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	0	30	100,0%	0	25	100,0%	0	18	100,0%	0	73	100,0%
Desporto e Bem-Estar	9	37	75,7%	5	28	82,1%	8	29	72,4%	22	94	76,6%
Desporto e Bem-Estar (pós-laboral)	0	24	100,0%	0	19	100,0%	0	21	100,0%	0	64	100,0%
Educação Básica	0	61	100,0%	5	57	91,2%	2	50	96,0%	7	168	95,8%
Educação Básica (a distância)	0	8	100,0%	0	14	100,0%	0	25	100,0%	0	47	100,0%
Educação Social	10	52	80,8%	8	49	83,7%	20	41	51,2%	38	142	73,2%
Educação Social (pós-laboral)	0	45	100,0%	0	29	100,0%	0	35	100,0%	0	109	100,0%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	9	37	75,7%	2	32	93,8%	3	31	90,3%	14	100	86,0%
Serviço Social	18	57	68,4%	14	40	65,0%	14	39	64,1%	46	136	66,2%
Serviço Social (pós-laboral)	0	52	100,0%	0	49	100,0%	0	48	100,0%	0	149	100,0%
Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	0	10	100,0%	1	8	87,5%	1	15	93,3%	2	33	93,9%
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>470</b>	<b>88,5%</b>	<b>53</b>	<b>414</b>	<b>87,2%</b>	<b>59</b>	<b>409</b>	<b>85,6%</b>	<b>166</b>	<b>1293</b>	<b>87,2%</b>

## 2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

**Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEleiria, nos anos letivos de 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2014**

Curso	2010/2011			2011/2012			2012/2013			Total		
	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego
Administração Pública	2	23	91,3%	0	32	100,0%	7	24	70,8%	9	79	88,6%
Biomecânica	3	28	89,3%	1	15	93,3%	4	16	75,0%	8	59	86,4%
Contabilidade e Finanças	3	30	90,0%	6	21	71,4%	1	19	94,7%	10	70	85,7%
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	0	34	100,0%	0	27	100,0%	0	17	100,0%	0	78	100,0%
Engenharia Automóvel	1	41	97,6%	1	29	96,6%	4	32	87,5%	6	102	94,1%
Engenharia Civil	3	39	92,3%	4	42	90,5%	8	38	78,9%	15	119	87,4%
Engenharia Civil (pós-laboral)	0	8	100,0%	0	19	100,0%	0	16	100,0%	0	43	100,0%
Engenharia do Ambiente	0	7	100,0%	0	0	---	0	0	---	0	7	100,0%
Energia e Ambiente	1	6	83,3%	0	0	---	0	0	---	1	6	83,3%
Engenharia da Energia e do Ambiente	0	0	---	8	34	76,5%	6	33	81,8%	14	67	79,1%
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	0	6	100,0%	0	3	100,0%	0	3	100,0%	0	12	100,0%
Engenharia Eletrotécnica	5	40	87,5%	6	39	84,6%	4	29	86,2%	15	108	86,1%
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	0	14	100,0%	0	10	100,0%	0	14	100,0%	0	38	100,0%
Engenharia Informática	1	44	97,7%	1	34	97,1%	1	45	97,8%	3	123	97,6%
Engenharia Informática (pós-laboral)	0	18	100,0%	0	18	100,0%	0	22	100,0%	0	58	100,0%
Engenharia Mecânica	0	23	100,0%	0	26	100,0%	1	15	93,3%	1	64	98,4%
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	0	12	100,0%	0	20	100,0%	0	9	100,0%	0	41	100,0%
Engenharia Mecânica (a distância)	0	1	100,0%	0	1	100,0%	0	0	---	0	2	100,0%
Gestão	6	70	91,4%	7	43	83,7%	9	56	83,9%	22	169	87,0%
Gestão (pós-laboral)	0	33	100,0%	0	14	100,0%	0	23	100,0%	0	70	100,0%
Informática para a Saúde	0	27	100,0%	2	31	93,5%	0	25	100,0%	2	83	97,6%
Marketing	1	44	97,7%	7	35	80,0%	10	39	74,4%	18	118	84,7%
Marketing (a distância)	0	5	100,0%	0	8	100,0%	0	10	100,0%	0	23	100,0%
Proteção Civil	4	26	84,6%	5	24	79,2%	1	5	80,0%	10	55	81,8%
Proteção Civil (pós-laboral)	0	0	---	0	0	---	0	4	100,0%	0	4	100,0%
Solicitadoria	15	54	72,2%	12	53	77,4%	10	39	74,4%	37	146	74,7%
Solicitadoria (pós-laboral)	0	77	100,0%	0	61	100,0%	0	47	100,0%	0	185	100,0%
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	3	31	90,3%	6	22	72,7%	4	26	84,6%	13	79	83,5%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>741</b>	<b>93,5%</b>	<b>66</b>	<b>661</b>	<b>90,0%</b>	<b>70</b>	<b>606</b>	<b>88,4%</b>	<b>184</b>	<b>2008</b>	<b>90,8%</b>

### 3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

**Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPEiria, nos anos letivos de 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2014**

Curso	2010/2011			2011/2012			2012/2013			Total		
	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego
Artes Plásticas	4	35	88,6%	5	39	87,2%	4	44	90,9%	13	118	89,0%
Design de Ambientes	1	24	95,8%	8	31	74,2%	3	20	85,0%	12	75	84,0%
Design de Cerâmica e Vidro	0	16	100,0%	1	2	50,0%	2	9	77,8%	3	27	88,9%
Design Gráfico e Multimédia	9	77	88,3%	15	63	76,2%	11	63	82,5%	35	203	82,8%
Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	0	13	100,0%	0	28	100,0%	0	24	100,0%	0	65	100,0%
Design Industrial	6	39	84,6%	0	18	100,0%	9	37	75,7%	15	94	84,0%
Som e Imagem	7	68	89,7%	8	40	80,0%	9	43	79,1%	24	151	84,1%
Som e Imagem (pós-laboral)	0	11	100,0%	0	12	100,0%	0	11	100,0%	0	34	100,0%
Teatro	2	14	85,7%	4	17	76,5%	0	16	100,0%	6	47	87,2%
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>297</b>	<b>90,2%</b>	<b>41</b>	<b>250</b>	<b>83,6%</b>	<b>38</b>	<b>267</b>	<b>85,8%</b>	<b>108</b>	<b>814</b>	<b>86,7%</b>

#### 4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

**Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEiria, nos anos letivos de 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2014**

Curso	2010/2011			2011/2012			2012/2013			Total		
	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego
Animação Turística	2	12	83,3%	3	14	78,6%	0	12	100,0%	5	38	86,8%
Biologia Marinha e Biotecnologia	1	42	97,6%	5	30	83,3%	5	36	86,1%	11	108	89,8%
Engenharia Alimentar	7	40	82,5%	3	24	87,5%	4	23	82,6%	14	87	83,9%
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	1	16	93,8%	3	23	87,0%	0	0	---	4	39	89,7%
Gestão de Eventos	0	0	---	0	0	---	6	17	64,7%	6	17	64,7%
Gestão Turística e Hoteleira	6	42	85,7%	5	32	84,4%	5	30	83,3%	16	104	84,6%
Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	0	21	100,0%	0	34	100,0%	0	20	100,0%	0	75	100,0%
Marketing Turístico	2	28	92,9%	4	22	81,8%	5	20	75,0%	11	70	84,3%
Marketing Turístico (a distância)	0	2	100,0%	0	3	100,0%	0	8	100,0%	0	13	100,0%
Marketing Turístico (pós-laboral)	0	12	100,0%	0	8	100,0%	0	10	100,0%	0	30	100,0%
Restauração e Catering	2	23	91,3%	2	18	88,9%	0	21	100,0%	4	62	93,5%
Turismo	3	27	88,9%	3	33	90,9%	3	36	91,7%	9	96	90,6%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>265</b>	<b>90,9%</b>	<b>28</b>	<b>241</b>	<b>88,4%</b>	<b>28</b>	<b>233</b>	<b>88,0%</b>	<b>80</b>	<b>739</b>	<b>89,2%</b>

#### 5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

**Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPEiria, nos anos letivos de 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2014**

Curso	2010/2011			2011/2012			2012/2013			Total		
	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego	Desempregados	Diplomados	% Emprego
Enfermagem	1	67	98,5%	5	61	91,8%	6	50	88,0%	12	178	93,3%
Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	0	52	100,0%	0	53	100,0%	0	64	100,0%	0	169	100,0%
Fisioterapia	0	0	---	0	0	---	2	27	92,6%	2	27	92,6%
Terapia da Fala	0	0	---	0	0	---	8	21	61,9%	8	21	61,9%
Terapia Ocupacional	0	0	---	0	0	---	7	26	73,1%	7	26	73,1%
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>119</b>	<b>99,2%</b>	<b>5</b>	<b>114</b>	<b>95,6%</b>	<b>23</b>	<b>188</b>	<b>87,8%</b>	<b>29</b>	<b>421</b>	<b>93,1%</b>



## CONCLUSÃO – TAXA DE EMPREGABILIDADE DO IPLEIRIA: JUNHO DE 2010 A DEZEMBRO DE 2014

A empregabilidade dos diplomados que concluem o seu curso superior nas Escolas Superiores integradas no IPEiria é um objetivo que a instituição tem privilegiado na definição da sua ação estratégica, reforçado com a criação da Bolsa de Emprego, em 2007, e da Rede Alumni, em 2012.

As iniciativas desenvolvidas por estas duas estruturas, conjuntamente com outras atividades da responsabilidade dos órgãos de gestão e dos departamentos de coordenação dos cursos, têm contribuído para relevar o papel cada vez mais decisivo que esta temática tem na determinação do valor económico e social das instituições de ensino superior.

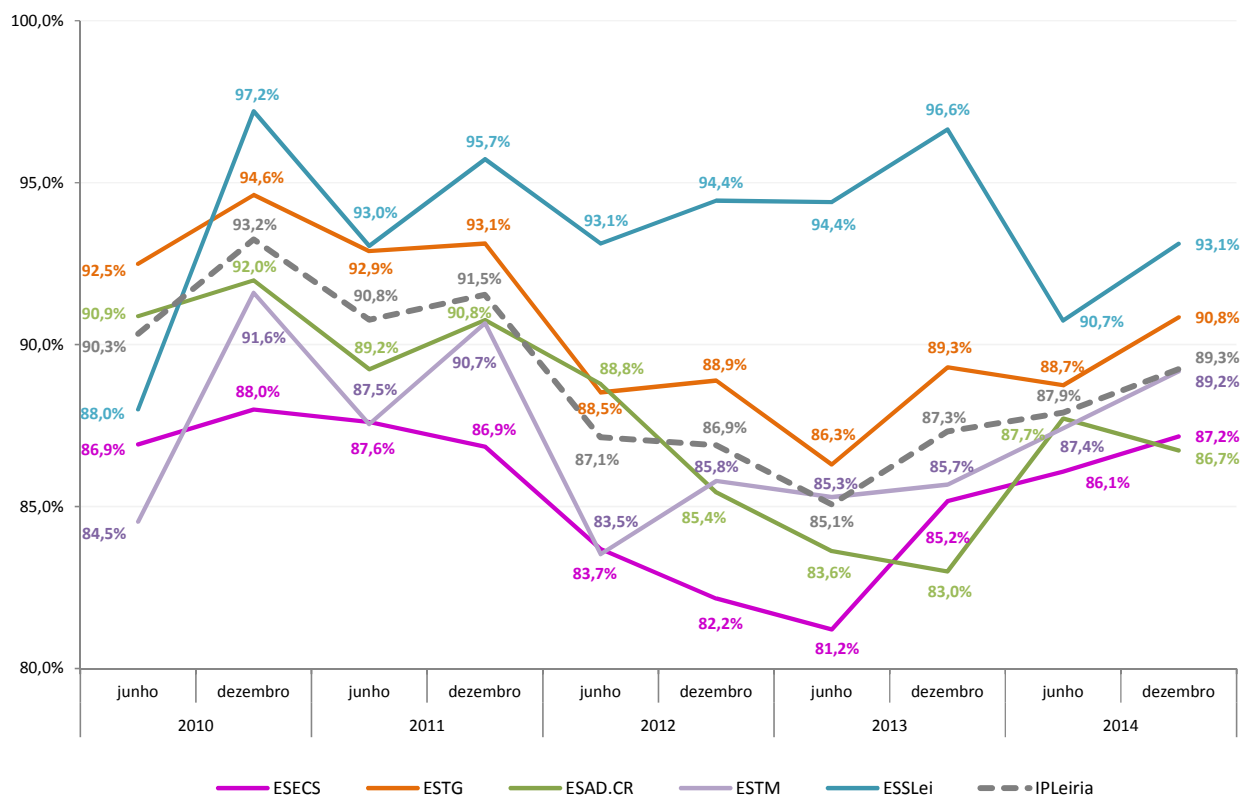
Assim, e na sequência da análise efetuada pela DGEEC tendo por base toda a informação facultada pelo IEFP, o IPEiria regista, à data de dezembro de 2014, uma taxa de empregabilidade de 89,3% nos cursos de licenciatura 1.º ciclo, dado que regista 567 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 5275 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013. Nas suas escolas superiores, verificam-se as seguintes taxas:

- ESECS: 87,2%, dado que regista 166 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 1293 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013;
- ESTG: 90,8%, dado que regista 184 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 2008 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013;
- ESAD.CR: 86,7%, dado que regista 108 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 814 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013;
- ESTM: 89,2%, dado que regista 80 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 739 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013;
- ESSLei: 93,1%, dado que regista 29 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 421 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Em regra, o número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior apresenta uma variação mensal similar, ou seja, atinge frequências mais baixas em junho, período imediatamente antes das conclusões dos cursos, pontos mais altos em setembro, após um

período de férias começam as preocupações da procura do primeiro emprego e, por conseguinte, as inscrições nos centros de emprego e dezembro representa um ponto intermédio deste ciclo anual. Contudo, e por força da atual conjuntura económica, não se verifica esta ocorrência em todas as escolas, como é o caso da ESECS que regista taxas decrescentes desde dezembro de 2010 até junho de 2013 e na ESAD.CR desde dezembro de 2011 a dezembro de 2013. Por outro lado, nas restantes escolas, como a ESTG, ESTM e ESSLei, têm-se registado oscilações de subida e descida entre junho e dezembro.

**Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos de licenciatura de 1.º ciclo do IPLeiria, de junho 2010 a dezembro de 2014**



junho e dezembro de 2010 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2007 e 2009/ Diplomados de 2006/2007 a 2008/2009.  
 junho e dezembro de 2011 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2008 e 2010/ Diplomados de 2007/2008 a 2009/2010.  
 junho e dezembro de 2012 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2009 e 2011/ Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011.  
 junho e dezembro de 2013 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2010 e 2012/ Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012.  
 junho e dezembro de 2014 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2011 e 2013/ Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013.